

II.14. BIBLIOGRAFIA

Descrição da Atividade

BOURGOYNE Jr, A.T., MILLHEIM, K.K., CHENEVERT, M.E., YOUNG Jr, F.S. 1991. **Applied Drilling Engineering**. 2 ed. Richardson, Texas: Society of Petroleum Engineers, 1991.

ECONOMIDES, M. J.; WATTERS, L. T.; DUNN-NORMAN, S. 1998. **Petroleum Well Construction**. New York: John Wiley & Sons.

IBAMA, 2019. **SEI 5533803**. Diretrizes para uso e descarte de fluidos de perfuração e cascalhos, fluidos complementares e pastas de cimento nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de perfuração marítima de poços de exploração e produção de petróleo e gás nas atividades de perfuração marítima de poços e produção de petróleo e gás.

IBAMA, 2019. **SEI 5540547**. Despacho nº 5540547/2019-GABIN.

THOMAS, J.E.; TRIGGIA, A. A.; CORREIA, C.A.; VEROTTI FILHO, C.; XAVIER, J.A.D.; MACHADO, J.C.V.; PAULA, J.L.; DE ROSSI, N.C.M.; PITOMBO, N.E.S.; GOUVEA, P.C.V.M.; CARVALHO, R.S. & BARRAGAN, R.V. 2001. **Fundamentos de Engenharia de Petróleo**. Thomas, J.E. (eds.) Ed. Interciência. PETROBRAS/Rio de Janeiro.

Área de Estudo

CHEVRON/AECOM. 2016. **Relatório Técnico Anexo ao Pedido de Anuência para Inclusão da Base de Apoio do Porto do Açú**. Bacia de Campos. Rio de Janeiro, 2016.

DORE, M. P. 2016. **Avaliação crítica do monitoramento ambiental do sedimento em atividades de perfuração de poços marítimos de petróleo e gás no Brasil** / Marina Pereira Dore – 2016. 142 f.: il.

EQUINOR/AECOM. 2018. **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Peregrino, Bacia de Campos – Fase II**. Rio de Janeiro, 2018.

FIPERJ/FUNDEPAG. 2017. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Norte Fluminense - Dados de produção pesqueira marinha (Julho a Dezembro/2017)**. PMAP Norte Fluminense.

OGX/AECOM. 2011. **Estudo de Impacto Ambiental do Desenvolvimento e Escoamento da Produção de Petróleo no Bloco BM-C-41, Bacia de Campos**. Rio de Janeiro, 2011.

PETROBRAS. 2013. **Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC/Habitats) - Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC/Habitats)**. Volume 10 – Socioeconomia e desembarque pesqueiros. Revisão 4, dezembro de 2013.

PETROBRAS. 2018a. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Julho a Dezembro de 2017**. UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, julho de 2018.

PETROBRAS. 2018b. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Janeiro a Junho de 2018**. UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, dezembro de 2018.

PETROBRAS. 2019a. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Julho a Dezembro de 2018.** UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, junho de 2019.

PETROBRAS. 2019b. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – Janeiro a Junho de 2019.** UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, dezembro de 2019.

PETROBRAS/AECOM. 2015. **Estudo de Impacto Ambiental Teste de Longa Duração (TLD) e Sistemas de Produção Antecipada (SPA). Bloco de Libra – Bacia de Santos.** Revisão 00, junho de 2015.

PETROBRAS/CTA. 2019. **Estudo Ambiental de Sísmica (EAS) para a atividade de Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos.** Revisão 00, fevereiro de 2019.

PETROBRAS/FIPERJ. 2015. **Projeto de Caracterização da Pesca e Aquicultura da Bacia de Santos** Relatório Final. Rio de Janeiro: 2015.

PETROBRAS/HABTEC MOTT MCDONALD. 2014. **Estudo de Impacto Ambiental- Gasoduto Rota 3.** Revisão 01. Rio de Janeiro: 2014.

PETROBRAS/ICF. 2007. **EIA/RIMA para a Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica da Bacia de Santos.** Área Complementar. Revisão 00. Rio de Janeiro: 2007.

PETROBRAS/INSTITUTO DE PESCA. 2015. **Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira e Aquícola nos Municípios do Litoral dos Estados de São Paulo e Paraná – PCSPA.** Relatório Final. Paraná: 2015.

PETROBRAS/MINERAL. 2012. **Estudo de Impacto Ambiental para o Escoamento de Gás para Cabiúnas – Rota Cabiúnas, Bacias de Santos e Campos.** Revisão 00, agosto de 2012.

PETROBRAS/MINERAL. 2015 **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 2.** Revisão 02, outubro de 2015.

PGS/ENGEO. 2016. **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D nos Blocos S-M-1037, S-M-1101, S-M-1102, S-M-1165 e S-M-1166, Bacia de Santos.** Revisão 00, outubro de 2016.

SHELL/AECOM. 2018. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco Sul de Gato do Mato, Bacia de Santos.** Revisão 00, agosto de 2018.

SHELL/WITT O'BRIEN'S. 2019. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco de Saturno, Bacia de Santos.** Revisão 00, junho de 2019.

STATOIL/AECOM. 2015. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória nos Blocos ES-M-598, ES-M-671, ES-M-673 e ES-M-743, Bacia do Espírito Santo.** Rio de Janeiro: 2015.

STATOIL/AECOM. 2017. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos.** Rio de Janeiro: 2017.

Meio Físico

ABÍLIO, G. S., CUPELO, A. C. G., REZENDE, C. E. 2006. Heavy Metal Distribution in Sediments of na offshore exploration area, Santos Basin, Brazil. **Geochemica Brasiliensis**, 20(1)071-068, 2006.

ARAUJO, B. Distribuição de Hg total e suas associações com diferentes suportes geoquímicos em sedimentos de fundo na interface continente – oceano. Mestre—[s.l.] **UENF**, 2009.

ARAUJO, B.; ALMEIDA, M. G. DE; SALOMÃO, M. S. M. B.; GOBO, R. R.; SIQUEIRA, V. C.; OVALLE, A. R. C.; REZENDE, C. E. Distribuição de Hg total e suas associações com diferentes suportes geoquímicos em sedimentos marinhos da margem continental brasileira: Bacia de Campos - Rio de Janeiro. **Química Nova**, v. 33, n. 3, p. 501-507, 2010.

AS (Analytical Solutions S.A.) & PEG (Petroleum Environmental Geoservices Ltda.), 2003a. **Projeto Diagnóstico Ambiental das Áreas de Exploração e Produção nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo (MMA - Ministério do Meio Ambiente e PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.). Primeira etapa - Relatório referente à Bacia de Santos**. 578p. (5 anexos)

AS (Analytical Solutions S.A.) & PEG (Petroleum Environmental Geoservices Ltda.), 2003b. **Projeto Diagnóstico Ambiental das Áreas de Exploração e Produção nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo (MMA - Ministério do Meio Ambiente e PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.). Primeira etapa - Relatório referente à Bacia de Campos**.

BUCHMAN, M.F., 2008. **NOAA Screening Quick Reference Tables**, NOAA OR&R Report 08-1, Seattle WA, Office of Response and Restoration Division, National Oceanic and Administration, 34 pages."

CCME – CANADIAN COUNCIL OF MINISTERS OF THE ENVIROMENT, 2015. **Consult the Canadian Environmental Quality Guidelines introductory text, factsheet and/or protocols for specific information and implementation guidande pertaining to each environmental quality guideline**.

CORREA, I.; TOLDO, E.; TOLEDO, F. Seafloor geological impacts associated with drilling disturbance. Deep Sea Research Part II: **Topical Studies in Oceanography**, v. 56, n. 1-2, p. 4-11, 2009

PEDROSA, P.; PARANHOS, R.; SUZUKI, M. S.; et al. Hidroquímica de massas d'água oceânicas em regiões da margem continental brasileira, Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Geochimica Brasiliensis**, v. 20, n. 1, p. 101–119, 2006.

PETROBRAS (Petróleo Brasileiro S.A.), 2001. **Monitoramento ambiental da atividade de produção de petróleo na Bacia de Campos. Etapa de pré-monitoramento - Relatório Final**. Ed. Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Miguez de Mello (CENPES), da PETROBRAS, Gerência de Biotecnologia e Ecossistemas, Rio de Janeiro, 222 p.

POZEBON, D.; SANTOS, J.H.Z.; PERALBA, M.C.R.; MAIA, S.M.; BARRIONUEVO, S.; PIZZOLATO, T.M. Metals, arsenic and hydrocarbons monitoring in marine sediment during drilling activities using NAFs. Deep Sea Research Part II: **Topical Studies in Oceanography**, v. 56, n. 1-2, p. 22-31, 2009.

REZENDE, C.E.; ANDRADE, L.; SUZUKI, M.S.; FARO, B.C.M.T.; GONZALEZ, A.S.M.; PARANHOS, R., 2006. Hidroquímica. In: VALENTIN, J.L. (Ed.) Características hidrobiológicas da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira (Salvador, BA, ao Cabo de São Tomé, RJ). Brasília: Ideal Gráfica e Editora. p.31-60 (Série Documentos **REVIZEE/SCORE Central**).

REZENDE, C.E., ALMEIDA, M.G., ARAÚJO, B.F., GOBO, A.A.R., MACIEL, C.P., GOBO, R.R., AZEVEDO, W.C.S., GODOY, J.M., ALMEIDA, A.C. 2017. A composição física e elementar dos sedimentos marinhos entre a Região Costeira e o Oceano profundo na Bacia de Campos. In: FALCÃO, A.P.C., WAGENER, A.L.R., CARREIRA, R.S. Química ambiental: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Rio de Janeiro: Elsevier. **HABITATS**, v. 6. p. 229-276.

SHELL (Royal Dutch Shell), AECOM, GARDLINE (Gardline Marine Sciences do Brasil S.A.), 2018. Projeto de Caracterização Ambiental (PCA) – Bloco Sul de Gato do Mato, Bacia de Santos. Relatório Final. BDCA (bdca.com.br), código PLKQ546638, visitado em 07/12/2020.

TOLDO JR, E. E., & AYOUP-ZOUAIN, R. N. 2004. RN MAPEM-Monitoramento Ambiental em Atividades de Perfuração Exploratória Marítima: Águas Profundas. **Publicação CECO-IG-UFRGS, Porto Alegre**.

WAGENER, A.L.R., FARIAS, C.O., MOLINA, F.F., MAUAD, C.R., SCOFIELD, A.L., 2017b. Hidrocarbonetos em sedimentos da Bacia de Campos. In: FALCÃO, A.P.C., WAGENER, A.R., CARREIRA, R.S. Química ambiental: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Rio de Janeiro: Elsevier. **HABITATS**, v. 6. p. 277-312.

Meio Biótico

AS (Analytical Solutions S.A.) & PEG (Petroleum Environmental Geoservices Ltda.), 2003a. Projeto Diagnóstico Ambiental das Áreas de Exploração e Produção nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo (MMA - Ministério do Meio Ambiente e PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.). Primeira etapa - Relatório referente à Bacia de Santos. 578p. (5 anexos)

AS (Analytical Solutions S.A.) & PEG (Petroleum Environmental Geoservices Ltda.), 2003b. Projeto Diagnóstico Ambiental das Áreas de Exploração e Produção nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo (MMA - Ministério do Meio Ambiente e PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.). Primeira etapa - Relatório referente à Bacia de Campos.

BERNARDINO, A. F., BERENGUER, V., & RIBEIRO-FERREIRA, V. P. 2016. Bathymetric and regional changes in benthic macrofaunal assemblages on the deep Eastern Brazilian margin, SW Atlantic. **Deep Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers**, v. 111, p. 110-120

BLAKE, J. A., MACIOLEK, N. J., OTA, A. Y., & WILLIAMS, I. P. 2009. Long-term benthic infaunal monitoring at a deep-ocean dredged material disposal site off Northern California. **Deep Sea Research Part II: Topical Studies in Oceanography**, v. 56, n. 19-20, p. 1775-1803.

COOMANS, August. 2002. Present status and future of nematode systematics. **Nematology**, v. 4, n. 5, p. 573-582

COSSON, N.; SIBUET, M.; GALERON, J. 1997. Community structure and spatial heterogeneity of the deep-sea macrofauna at three contrasting stations in the tropical northeast Atlantic. **Deep Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers**, v. 44, n. 2, p. 247-269.

FLACH, Els; DE BRUIN, Wim. 1999. Diversity patterns in macrobenthos across a continental slope in the NE Atlantic. **Journal of Sea Research**, v. 42, n. 4, p. 303-323.

FONSÊCA-GENEVOIS V., SILVA M.C., LIRA V.F., NERES P.F., LIMA R.C.C., ESTEVES A.M. 2017. **Meiofauna do talude continental e cânions da Bacia de Campos, com ênfase em Nematoda**. In: Falcão, A.P.C., Lavrado, H.P., editoras. **Ambiente Bentônico: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste**. Rio de Janeiro: Elsevier. **Habitats**, v. 3. pp. 183-226.

GAGE, John D.; TYLER, Paul A. 1991. **Deep-sea biology: a natural history of organisms at the deep-sea floor**. Cambridge University Press.

GERINO, M., STORA, G., POYDENOT, F., & BOURCIER, M. 1995. Benthic fauna and bioturbation on the Mediterranean continental slope: Toulon Canyon **Continental Shelf Research**, v. 15, n. 11-12, p. 1483-1496.

GROSSE, M., BAKKEN, T., NYGREN, A., KONGSRUD, J. A., & CAPA, M. 2020. Species delimitation analyses of NE Atlantic Chaetozone (Annelida, Cirratulidae) reveals hidden diversity among a common and abundant marine annelid. **Molecular phylogenetics and evolution**, v. 149, p. 106852

HEIP, C., VINCX, M., & VRANKEN, G. 1985. The ecology of marine nematodes. **Oceanography and Marine Biology: an annual review**, 23: pp. 399-489.

LAMBSHEAD, P. John D.; FERRERO, Timothy J.; WOLFF, George A. 1995. Comparison of the vertical distribution of nematodes from two contrasting abyssal sites in the Northeast Atlantic subject to different seasonal inputs of phytodetritus. **Internationale Revue der gesamten Hydrobiologie und Hydrographie**, v. 80, n. 2, p. 327-331.

LAVRADO, Helena Passeri; OMENA, Elianne Pessoa; BERNARDINO, Angelo Fraga. 2017a. Macrofauna bentônica do talude continental e cânions da bacia de campos. **Ambiente Bentônico: Caracterização Ambiental Regional Da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste**. Elsevier Ltd., Rio de Janeiro, p. 259-306

NETTO, Sérgio A.; GALLUCCI, Fabiane; FONSECA, Gustavo FC. 2005. Meiofauna communities of continental slope and deep-sea sites off SE Brazil. **Deep Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers**, v. 52, n. 5, p. 845-859.

PEDROSA, P.; PARANHOS, R.; SUZUKI, M. S.; et al. Hidroquímica de massas d'água oceânicas em regiões da margem continental brasileira, Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Geochimica Brasiliensis**, v. 20, n. 1, p. 101–119, 2006.

PETROBRAS (Petróleo Brasileiro S.A.), 2001. Monitoramento ambiental da atividade de produção de petróleo na Bacia de Campos. Etapa de pré-monitoramento - Relatório Final. Ed. Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Miguez de Mello (CENPES), da PETROBRAS, Gerência de Biotecnologia e Ecossistemas, Rio de Janeiro, 222 p.

REZENDE, C.E.; ANDRADE, L.; SUZUKI, M.S.; FARO, B.C.M.T.; GONZALEZ, A.S.M.; PARANHOS, R., 2006. Hidroquímica. In: VALENTIN, J.L. (Ed.) Características hidrobiológicas da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira (Salvador, BA, ao Cabo de São Tomé, RJ). Brasília: **Ideal Gráfica e Editora**. p.31-60 (Série Documentos REVIZEE/SCORE Central).

SHELL (Royal Dutch Shell), AECOM, GARDLINE (Gardline Marine Sciences do Brasil S.A.), 2018. Projeto de Caracterização Ambiental (PCA) – Bloco Sul de Gato do Mato, Bacia de Santos. Relatório Final. BDCA (bdca.com.br), código PLKQ546638, visitado em 07/12/2020.

SOETAERT, Karlene; HEIP, Carlo. 1995. Nematode assemblages of deep-sea and shelf break sites in the North Atlantic and Mediterranean Sea. **Marine Ecology Progress Series**, v. 125, p. 171-183.

TYLER, Paul A. (Ed.). 2003. **Ecosystems of the deep oceans**. Elsevier.

VANREUSEL, Ann et al. 2000. Meiobenthos of the central Arctic Ocean with special emphasis on the nematode community structure. **Deep Sea Research Part I: Oceanographic Research Papers**, v. 47, n. 10, p. 1855-1879

WASHBURN, Travis W.; DEMOPOULOS, Amanda WJ; MONTAGNA, Paul A. 2018. Macrobenthic infaunal communities associated with deep-sea hydrocarbon seeps in the northern Gulf of Mexico. **Marine Ecology**, v. 39, n. 3, p. e12508.

Meio Socioeconômico

EQUINOR/AECOM. 2018. **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Peregrino, Bacia de Campos – Fase II**. Rio de Janeiro, 2018.

FIPERJ/FUNDEPAG. 2017. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Norte Fluminense - Dados de produção pesqueira marinha (Julho a Dezembro/2017)**. PMAP Norte Fluminense.

OGX/AECOM. 2011. **Estudo de Impacto Ambiental do Desenvolvimento e Escoamento da Produção de Petróleo no Bloco BM-C-41, Bacia de Campos**. Rio de Janeiro, 2011.

PETROBRAS. 2013. **Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC/Habitats) - Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC/Habitats)**. Volume 10 – Socioeconomia e desembarque pesqueiros. Revisão 4, dezembro de 2013.

PETROBRAS. 2018a. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Julho a Dezembro de 2017**. UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, julho de 2018.

PETROBRAS. 2018b. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Janeiro a Junho de 2018**. UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, dezembro de 2018.

PETROBRAS. 2019a. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Julho a Dezembro de 2018**. UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, junho de 2019.

PETROBRAS. 2019b. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – Janeiro a Junho de 2019**. UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, dezembro de 2019.

PETROBRAS/AECOM. 2015. **Estudo de Impacto Ambiental Teste de Longa Duração (TLD) e Sistemas de Produção Antecipada (SPA). Bloco de Libra – Bacia de Santos**. Revisão 00, junho de 2015.

PETROBRAS/CTA. 2019. **Estudo Ambiental de Sísmica (EAS) para a atividade de Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos**. Revisão 00, fevereiro de 2019.

PETROBRAS/FIPERJ. 2015. **Projeto de Caracterização da Pesca e Aquicultura da Bacia de Santos** Relatório Final. Rio de Janeiro: 2015.

PETROBRAS/HABTEC MOTT MCDONALD. 2014. **Estudo de Impacto Ambiental- Gasoduto Rota 3**. Revisão 01. Rio de Janeiro: 2014.

PETROBRAS/ICF. 2007. **EIA/RIMA para a Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica da Bacia de Santos**. Área Complementar. Revisão 00. Rio de Janeiro: 2007.

PETROBRAS/INSTITUTO DE PESCA. 2015. **Caracterização Socioeconômica da Atividade Pesqueira e Aquícola nos Municípios do Litoral dos Estados de São Paulo e Paraná – PCSPA**. Relatório Final. Paraná: 2015.

PETROBRAS/MINERAL. 2012. **Estudo de Impacto Ambiental para o Escoamento de Gás para Cabiúnas – Rota Cabiúnas, Bacias de Santos e Campos**. Revisão 00, agosto de 2012.

PETROBRAS/MINERAL. 2015 **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 2**. Revisão 02, outubro de 2015.

PGS/ENGEO. 2016. **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D nos Blocos S-M-1037, S-M-1101, S-M-1102, S-M-1165 e S-M-1166, Bacia de Santos**. Revisão 00, outubro de 2016.

SHELL/AECOM. 2018. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco Sul de Gato do Mato, Bacia de Santos**. Revisão 00, agosto de 2018.

SHELL/WITT O'BRIEN'S. 2019. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco de Saturno, Bacia de Santos**. Revisão 00, junho de 2019.

STATOIL/AECOM. 2015. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória nos Blocos ES-M-598, ES-M-671, ES-M-673 e ES-M-743, Bacia do Espírito Santo**. Rio de Janeiro: 2015.

STATOIL/AECOM. 2017. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos**. Rio de Janeiro: 2017.

Síntese da Qualidade Ambiental

ALMADA, G.V. M.B.; & BERNARDINO, A. F. **Conservation of deep-sea ecosystems within offshore oil fields on the Brazilian margin, SW Atlantic**. Biological Conservation, v. 206, p. 92-101, 2017.

ALMEIDA, A. P., SANTOS, A. J. B., THOMÉ, J. C. A., BELINI, C., BAPTISTOTTE, C., MARCOVALDI, M. A., SANTOS, A. S. & LOPES, M., 2011a. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I (1): 12-19.

ALMEIDA, A. P., THOMÉ, J. C. A., BAPTISTOTTE, C., MARCOVALDI, M. A., SANTOS, A. S. & LOPEZ, M., 2011b. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Dermochelys coriacea* (Vandell, 1761) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I (1): 37-44.

ALVES, V. S., A. B. A. SOARES & G. S. COUTO. 2004. **Aves marinhas e aquáticas das ilhas do litoral do estado do Rio de Janeiro**. PP. 83-100. In: J. O. Branco (Org.) Aves marinhas e insulares brasileiras. Biologia e conservação. Itajaí: Univali Editora. 266p.

BENCKE, G. A., G. N. MAURÍCIO, P. F. DEVELEY & J. M. GOERCK (orgs.), 2006. **Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica**. São Paulo: SAVE Brasil.

CARVALHO, R. R., ANDRADE, L. G., LIMA, I. M. S., MACEDO, H. S., SOUZA, S. C. P., LAILSON-BRITO, J. JR., DORNELES, P. R. & AZEVEDO, A. F., 2009. Fidelidade do boto - cinza (*Sotalia guianensis* Van Bénédén, 1864) a Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil. **Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil**, 13 a 17 de Setembro de 2009, São Lourenço – MG.

CASTILHOS, J.C.; COELHO, C. A.; ARGOLO, J. F.; SANTOS, E. A. P.; MARCOVALDI, M. A.; SANTOS, A. S.; LOPEZ, M. 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I (1): 28-36.

CAVALCANTI, G. H., CURBELO FERNANDEZ, M. P., FALCÃO, A. P. C., ARANTES, R. C. M., SILVA SILVEIRA, M. A., VIANA, A. R., & BRASIL, A. C. S. 2013. **Ecossistemas de corais de águas profundas da Bacia de Campos**. Petrobras (Ed.), Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC/Habitats), 7, 49-110.

CAVALCANTI, G.H., ARANTES, R.C.M., FALCÃO, A.P.C., CURBELO-FERNANDEZ, M.P., SILVA, M.A.S., POLITANO, A.T., VIANA, A.R., HERCOS, C.M., BRASIL, A.C.S. 2017. Ecossistemas de corais de águas profundas da Bacia de Campos. In: Curbelo-Fernandez, M.P., Braga, A.C., editoras. Comunidades Demersais e Bioconstrutores: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Rio de Janeiro: Elsevier. Habitats, v. 4. p. 43-85.

CITES (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora). 2020. Cites-listed species database. Disponível em: <https://checklist.cites.org/#/en>

CURBELO-FERNANDEZ, M. P., DELLA GIUSTINA, I. D., DE LAIA, L., LOIOLA, R. C. M. A., DE MOURA, R. B., DE MOURA BARBOZA, C. A., & NUNES, F. S. 2017. **Biota de fundos carbonáticos da plataforma continental da Bacia de Campos: algas calcárias e fauna associada**. (2) 38-42.

DORE, M.; SILVA, L.A.F.; OLIVEIRA, D.M.; SILVA, S.C.; BARBOSA, L.H.C. **Georreferenciamento de dados de corais de águas profundas em WebGIS como instrumento de gestão**. 1º Simpósio Brasileiro de Corais de Águas Profundas, 2015.ARAUJO, 2010.

ENGEL, M., ROCHA-CAMPOS, C., CÉSAR, F. B. & MARINI-FILHO, O. J., 2006. **Brazil progress report on cetacean research, march 2005 to february 2006, with statistical data for the calendar season 2005/06**. Disponível em: <https://iwc.int/private/downloads/3wuc6xe6w46cgwoo8o4oowoww/SC-58-ProgRepBrazil.pdf>.

FRUEHAUF, S. P. 2005. **Rhizophora mangle (Mangue vermelho) em áreas contaminadas de manguezal na Baixada Santista**. 2005. 223 f. Tese (Doutorado) - Inter-unidades em Ecologia de Agroecossistemas, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

GUEBERT, F. M., 2008. **Ecologia alimentar e consumo de material inorgânico por tartarugas-verdes, Chelonia mydas, no litoral do estado do Paraná**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. 76p.

IBAMA (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS). 2007. **Estatística da Pesca 2007 Brasil: Grandes regiões e Unidades da Federação**. Brasília. 174 p.

ICMBio (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE). 2016. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/rebioarvoredo/>. Acessado em dezembro de 2016.

ICMBio (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE). 2017. **Guia de Licenciamento Tartarugas Marinhas - Diretrizes para Avaliação e Mitigação de Impactos de Empreendimentos Costeiros e Marinhos**. 65 p.

ICMBio/MMA. (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE/ MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE) Plano de Ação Nacional para Conservação das Tartarugas Marinhas. **Série Espécies Ameaçadas nº 25**. 120 p. Brasília, 2011. ISBN: 978-85-61842-36-9.

ICMBio/MMA (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE/MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE). 2018. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília, DF: ICMBio/MMA.

INEA (INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE) **Sistema Lagunar de Itaipú e Piratininga**. Disponível em: <<http://www.inea.rj.gov.br/Portal/MegaDropDown/Monitoramento/Qualidadedaagua/Lagoas/SistemaLagunarDeltaipuPiratininga/index.htm>>. Acesso em: janeiro, 2020.

INSTITUTO BAÍA DE GUANABARA: **A Gente e a Água**. Disponível em: <http://baia.deguanabara.org.br/site/?page_id=4785>. Acesso em: janeiro, 2020.

INSTITUTO DE PESCA, 2015. Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira Marinha e Estuarina do Instituto de Pesca – PMAP. Disponível em: <http://www.propesq.pesca.sp.gov.br/propesq/web/app.php/publico/2/conteudo>. Acessado em maio de 2015. IPIECA. 2000. Biological Impacts of Oil Pollution: Sedimentary Shores. **Ipieca Report Series**. V.9.

IUCN (INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE). 2020. **Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas**. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: mar. 2020.

LAFFERTY, K. D.; PORTER, J. W. & FORD, S. E. 2004. Are diseases increasing in the ocean? **Annual Review of Ecology, Evolution and Systematics**, 35: 31-54.

LAFFERTY, K. D.; PORTER, J. W.; FORD, S. E. Are diseases increasing in the ocean?. **Annu. Rev. Ecol. Evol. Syst.**, v. 35, p. 31-54, 2004.

LODI, L. & BOROBIA, M., 2013. **Baleias, Botos e Golfinhos do Brasil: Guia de Identificação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Technical Books Editora. v. 1. 479p.

LOPES, M.A. 2012 **Hábitos alimentares de Toninha, Pontoporia blainvillei (Gervais e D'Orbigny, 1844) (Mammalia, Cetacea), no sul do Estado de São Paulo e norte do Paraná, Brasil**. 2012. 92 f. Dissertação - (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2012.

MARCOVALDI, M. A.; LOPEZ, G. G.; SANTOS, A. J. B.; BELLINI, C.; SANTOS, A. S.; LOPEZ, M. 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha Eretmochelys imbricata (Linnaeus, 1766) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I (1): 20-27.

MARTINS, C. C. A., MORETE, M. E., ENGEL, M. H., FREITAS, A. C., SECCHI, E. R. & KINAS, P. G., 2001. Aspects and Habitat Use Patterns of Humpback Whales in the Abrolhos Bank, Brazil, Breeding Ground. **Memoirs of the Queensland Museum**, 47(2): 563-570.

MMA/SMQC. 2016. **Atlas de sensibilidade ambiental ao óleo da Bacia Marítima de Campos**. Brasília: MMA, SMCQ, 2016.

MOURA, J. F. 2009. **O boto-cinza (*Sotalia guianensis*) como sentinela da saúde dos ambientes costeiros: estudo das concentrações de mercúrio no estuário Amazônico e costa norte do Rio de Janeiro**. Dissertação (Mestrado) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro. 124p.

PETROBRAS/ICF, 2012. **EIA/RIMA para a Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 1**.

PROJETO DE MONITORAMENTO DE CETÁCEOS (PMC). 2019. Disponível em: https://www.comunicabaciadesantos.com.br/sites/default/files/carousel_images/projeto_executivo_projeto_de_monitoramento_de_cetaceos.pdf. Acessado em: Setembro de 2020.

PROJETO MAREM. 2016. Disponível em: <http://www.marem-br.com.br/>. Acessado em maio de 2019.

PROJETO TAMAR. 2020. Disponível em: <https://www.tamar.org.br/>. Acessado em: Setembro de 2020.

RUBERT, B.; PETRAZZINI, P. B.; LACERDA, P. D.; MORAIS, B. C. & FLACH, L. 2013. **Caracterização da interação entre botos-cinza (*Sotalia guianensis*) e aves marinhas na baía de Sepetiba (RJ)**. In: 4º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2013, Florianópolis - SC. Resumos do 4º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, 2013.

SANTOS, A. L. G. 2009. **Manguezais da Baixada Santista-SP: alterações e permanências (1962-2009)**. 2009. 169 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental - PROCAM, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, A. S., SOARES, L. S., MARCOVALDI, M. A., MONTEIRO, D. S., GIFFONI, B. & ALMEIDA, A. P. 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Caretta caretta* (Linnaeus, 1758) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I (1): 3-11.

SBEEL (SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O ESTUDO DE ELASMOBRÂNQUIOS). 2005. **Plano Nacional de Ação para a Conservação e o Manejo dos Estoques de Peixes Elasmobrânquios no Brasil**. SBEEL, Recife. 100 p.

SICILIANO, S., MORENO, I. B., SILVA, E. D. & ALVES, V. C., 2006. **Baleias, botos e golfinhos na Bacia de Campos. Série (Guias de Campo Fauna Marinha da Bacia de Campos)**. ENSP/FIOCRUZ. 100 p.

SILVA, L. M. 2011. **Metais Pesados em Tecidos de *Chelonia mydas* Encalhadas no Litoral do Rio Grande do Sul, Brasil**. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Imbé-RS.

SIMMAM (SISTEMA DE MONITORAMENTO DE MAMÍFEROS MARINHOS). 2015. Disponível em: http://simmam.acad.univali.br/site/?page_id=60.

STOTZ, D. F., FITZPATRICK, J. W., PARKER III, T. A., & MOSKOVITS, D. K. Neotropical birds: ecology and conservation. **University of Chicago Press**, 1996.

TOTAL/PROOCEANO. 2020. **Projeto de Caracterização Ambiental (PCA) Bloco C-M-541 / Bacia de Campos**. Relatório Técnico. Dezembro, 2020.

VIANA, A. R., FAUGÈRES, J. C., KOWSMANN, R. O., LIMA, J. A. M., CADDAAH, L. F. G., & RIZZO, J. G. (1998). Hydrology, morphology and sedimentology of the Campos continental margin, offshore Brazil. **Sedimentary Geology**, 115(1-4), 133-157.

VIANNA, M. (coord. tec.) 2009. **Diagnóstico do setor pesqueiro do Estado do Rio de Janeiro**. Acordo de cooperação FAERJ/REDETEC. 217 p.

ZERBINI, A. N., ANDRIOLO, A., DANILEWICZ, D., CASTRO, F., SUCUNZA, F & GEYER, Y., 2014. Identifying environmentally sensitive areas for humpback whales in Campos and Espírito Santo Basins (Southeastern Brazil) using satellite telemetry. **Anais da Rio Oil & Gas Expo and Conference** 2014.

ZERBINI, A. N.; ANDRIOLO, A.; HEIDE-JORGENSEN, M. P.; PIZZORNO, J. L.; MAIA, Y. G.; VANBLARICOM, G. R.; DEMASTER, D. P.; SIMÕES-LOPES, P. C.; MOREIRA, S.; BETHLEM, C. 2006. Satellite-monitored movements of humpback whales *Megaptera novaeangliae* in the Southwest Atlantic Ocean. **Marine Ecology Progress Series**, 313: 295-304.

ZERBINI, A. N.; SICILIANO, S.; PIZZORNO, J. L. A., 1999. **Avaliação e ações prioritárias para conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha: diagnóstico para mamíferos marinhos**. Disponível em:
http://www.anp.gov.br/brasilrounds/round8/round8/guias_r8/perfuracao_r8/%C3%81reas_Priorit%C3%A1rias/Mamiferos_marinhos.pdf.

Modelagem Hidrodinâmica e Dispersão de Óleo

AMANTE, C., and B.W. EAKINS. 2009. ETOPO1 1 Arc-Minute Global Relief Model: Procedures, Data Sources and Analysis. **NOAA Technical Memorandum NESDIS NGDC-24**, 19 pp, Whole-world grids available on-line at [<http://ngdc.noaa.gov/mgg/global/global.html>] from the NOAA, NESDIS, National Geophysical Data Center, Boulder, Colorado U.S.A.

ASTM, 2013. **Standard Practice for Development and Use of Oil-Spill Trajectory Models**. Designation: **F2067-13**. American Society for Testing and Materials. DOI: 10.1520/F2067-13.

CARVALHO, J.L.B. 2003. 190 p. **Modelagem e Análise do Lançamento de Efluentes Através de Emissários Submarinos**. Tese (Doutorado em Engenharia Oceânica). COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. 2005. **Resolução Conama nº 357**. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/> > Acesso em 13/03/2015.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. 2007. **Resolução Conama nº 393**. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/> > Acesso em 13/03/2015.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. 2008. **Resolução Conama nº 398**. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/> > Acesso em 13/03/2015.

ELLIOT, A.J. A probabilistic description of the wind over Liverpool Bay with application to oil spill simulations **Estuarine, Coastal and Shelf Science** 61 (2004) 569–581.

ELPN/IBAMA. **Informação Técnica nº 023/2002**. Modelagem de Derramamento de Óleo no Mar.

GABARDO, I. T., 2007. Caracterização Química e Toxicológica da água Produzida descartada em plataformas de óleo e gás na costa brasileira e seu comportamento dispersivo no mar. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande Norte. UFRN.

HENNERMANN, K. **ERA5 Data Documentation**. Disponível em:
<https://software.ecmwf.int/wiki/display/CKB/ERA5+data+documentation> Acesso em 20/09/2017.

ICMBIO, 2018. Sistema Informatizado de Monitoria de RPPN. Disponível em: <http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/publico/>. Acesso em 18 de dezembro de 2018.

LONG, E. R.; MACDONALD, D. D.; SMITH, S.L.; CALDER, F. D. (1995) Incidence of adverse biological effects within ranges of chemical concentrations in marine and estuarine sediments. **Environ. Manage.** 19, 81-97.

MENDONÇA, L.F., SOUZA, R.B., ASSEF, C.R.C., PEZZI, L.P., MÖLLER, O.O., ALVES, R.C.M. 2016. Regional modeling of the water masses and circulation annual variability at the Southern Brazilian Continental Shelf. **Journal of Geophysical Research**, doi: 10.1002/2016JC011780. MMA, 2016. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/seguranca-quimica/cartas-de-sensibilidade-ao-oleo>. Acesso em 06 de dezembro de 2016.

MMA, 2018. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/seguranca-quimica/cartas-de-sensibilidade-ao-oleo>. Acesso em 06 de janeiro de 2018.

MMA, 2019. Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/dados-georreferenciados>. Acesso em 04 de janeiro de 2019.

OSPAR COMMISSION. 2014. **Background document. Establishment of a list of Predicted No Effect Concentration (PNECs) for naturally occurring substances in produced water.** OSPAR Agreement 2014-05.

PETERSON, R. G.; STRAMMA, L., 1991: Upper-level circulation in the South Atlantic Ocean. **Progress in Oceanography**, v. 26, p. 1–73.

PPLC, 2018. Disponível em: <http://www.pplc.com.br/webapp/index.html>. Acesso em 06 de janeiro de 2018.

RYE, H.; REED, M.; DITLEVSEN, M.K.; BERNTSEN, S. The “Environment Impact Factor” (EIF) for produced water discharges – a tool for reducing environmental impacts. In: **Development and Application of Computer Techniques to Environmental Studies**. WIT Press, 2004.

SEELIGER, U., C. ODEBRECHT, J.P. CASTELLO, 1998: Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil. **Ecoscientia**.

SOUZA, R.B.de and ROBINSON, I.S. 2004. Lagrangian and satellite observations of the Brazilian Coastal Current. **Continental Shelf Research**, 24: 241-262

WWF, 2016. **Observatório de UCs**. Disponível em: <http://observatorio.wwf.org.br/mapa/>. Acesso em 10 de dezembro de 2016.

Área de Influência

EQUINOR/WITT O'BRIEN'S. 2019. **Relatórios do Projeto de Comunicação Social (PCS) para a Perfuração Marítima nos Blocos BM-S-8 e Norte de Carcará, Bacia de Santos**. Fevereiro de 2018 a maio de 2019. Rio de Janeiro, 2019.

EQUINOR/AECOM. 2018. **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Peregrino, Bacia de Campos – Fase II**. Rio de Janeiro, 2018.

EXXONMOBIL/WITT O'BRIEN'S. 2019. **Estudo de Impacto Ambiental Atividade de Perfuração nos Blocos BM-C-753, BM-C-789, BM-S-536, BM-S-647 e Titã, Bacias de Campos e Santos.** Revisão 00. Rio de Janeiro, outubro de 2019.

FIPERJ/FUNDEPAG. 2017. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Norte Fluminense - Dados de produção pesqueira marinha (Julho a Dezembro/2017).** PMAP Norte Fluminense.

KAROON/ECOLOGY. 2011. **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Perfuração Marítima Exploratória nos Blocos BM-S-61, BM-S-62, BM-S-68 BM-S-69 e BM-S-70, Bacia de Santos.** Revisão 01, setembro de 2011.

OGX/AECOM. 2011. **Estudo de Impacto Ambiental do Desenvolvimento e Escoamento da Produção de Petróleo no Bloco BM-C-41, Bacia de Campos.** Rio de Janeiro, 2011.

PETROBRAS. 2019a. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Julho a Dezembro de 2018.** UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, junho de 2019.

PETROBRAS. 2019b. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – Janeiro a Junho de 2019.** UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, dezembro de 2019.

PETROBRAS. 2018a. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Julho a Dezembro de 2017.** UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, julho de 2018.

PETROBRAS. 2018b. **Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira na Bacia de Santos PMAP-BS. RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL - Janeiro a Junho de 2018.** UNIVALI/FUNDEPAG/INSTITUTO DE PESCA/FIPERJ. Revisão 00, dezembro de 2018.

PETROBRAS. 2013. **Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC/Habitats) - Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Campos (PCR-BC/Habitats).** Volume 10 – Socioeconomia e desembarque pesqueiros. Revisão 4, dezembro de 2013.

PETROBRAS/CTA. 2019. **Estudo Ambiental de Sísmica (EAS) para a atividade de Pesquisa Sísmica Marítima Streamer 3D/4D Multiazimute Campos de Albacora, Marlim e Voador, na Bacia de Campos.** Revisão 00, fevereiro de 2019.

PETROBRAS/AECOM. 2015. **Estudo de Impacto Ambiental Teste de Longa Duração (TLD) e Sistemas de Produção Antecipada (SPA). Bloco de Libra – Bacia de Santos.** Revisão 00, junho de 2015.

PETROBRAS/FIPERJ. 2015. **Projeto de Caracterização da Pesca e Aquicultura da Bacia de Santos** Relatório Final. Rio de Janeiro: 2015.

PETROBRAS/MINERAL. 2015 **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 2.** Revisão 02, outubro de 2015.

PETROBRAS/MINERAL. 2012. **Estudo de Impacto Ambiental para o Escoamento de Gás para Cabiúnas – Rota Cabiúnas, Bacias de Santos e Campos.** Revisão 00, agosto de 2012.

PETROBRAS/HABTEC MOTT MCDONALD. 2014. **Estudo de Impacto Ambiental- Gasoduto Rota 3.** Revisão 01. Rio de Janeiro: 2014.

PGS/ENGEO. 2016. **Estudo de Impacto Ambiental para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D nos Blocos S-M-1037, S-M-1101, S-M-1102, S-M-1165 e S-M-1166, Bacia de Santos.** Revisão 00, outubro de 2016.

QGEF/AECOM. 2013 – **Estudo Ambiental de Perfuração - EAP. Bloco BS-4, Bacia de Santos.** Revisão 00, janeiro de 2013.

SHELL/WITT O'BRIEN'S. 2019. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco de Saturno, Bacia de Santos.** Revisão 00, junho de 2019.

SHELL/AECOM. 2018. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco Sul de Gato do Mato, Bacia de Santos.** Revisão 00, agosto de 2018.

STATOIL/AECOM. 2017. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória no Bloco BM-S-8, Bacia de Santos.** Rio de Janeiro: 2017.

STATOIL/AECOM. 2015. **Estudo Ambiental de Perfuração da Atividade de Perfuração Exploratória nos Blocos ES-M-598, ES-M-671, ES-M-673 e ES-M-743, Bacia do Espírito Santo.** Rio de Janeiro: 2015.

TOTAL. 2018, 2019 e 2020. **Resultados da implementação do PCS para atividades de perfuração da TOTAL no Campo de Lapa, na Bacia de Santos, executados nos anos de 2018, 2019 e 2020.**

Análise e Gerenciamento de Risco Ambientais

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). **Investigação do Incidente de Vazamento de Petróleo no Campo de Frade.** Relatório Final, 2012.

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). **Investigação de Incidente: Exsudação e Subsidência Ocorrida no campo de Frade.** 2016.

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). **Relatório Anual de Segurança Operacional das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural.** 2019.

ALMEIDA, A. P.; SANTOS, A. J. B.; THOMÉ, J. C. A.; BELINI, C.; BAPTISTOTTE, C.; MARCOVALDI, M. A.; SANTOS, A. S.; LOPES, M. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I. n.1, p.12-19. 2011a.

ALMEIDA, A. P.; THOMÉ, J. C. A.; BAPTISTOTTE, C.; MARCOVALDI, M. A.; SANTOS, A. S.; LOPEZ, M. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I, n1, p.37-44. 2011b.

ALONSO-ALVAREZ C, MUNILLA I, LÓPEZ-ALONSO M, VELANDO A. 2007. Sublethal Toxicity of the Prestige Oil Spill on Yellow-Legged Gulls. **Environmental International**, 54, 7733-7781.

ARAUJO, H.F.P.; R.C. RODRIGUES & A.K. NISHIDA. Composição da avifauna em complexos estuarinos no estado da Paraíba, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia**. v.14, n.3, p.249-259. 2006.

AUSTRALIAN GOVERNMENT. 2010. **Marine Environment Protection.** Disponível em: www.amsa.gov.au. Acessado em setembro de 2014.

- BARATA, P. C. R. & F. F. C. FABIANO. Evidence for leatherback sea turtle (*Dermochelys coriacea*) nesting in Arraial do Cabo, state of Rio de Janeiro, and a review of occasional leatherback nests in Brazil. **Marine Turtle Newsletter**. v.96, p.13-16. 2002.
- BARCELLOS, L. & SILVA F. O, R. P. 2003. Petrobras wildlife rehabilitation response at Guanabara bay oil spill. In: **International Oil Spill Conference**. 4p.
- BARRON, M. G. 2012. Ecological Impacts of the Deepwater Horizon Oil Spill: Implications for Immunotoxicity. **Toxicologic Pathology**, 40: 315-320.
- BARROS, A., ÁLVAREZ, D. & VELANDO, A. 2014. Long-term reproductive impairment in a seabird after the Prestige oil spill. **Biology Letters**, 10, 20131041.
- BARTH, H.J. (2001) **The coastal ecosystems 10 years after the 1991 Gulf War oil spill**. Preliminary report. Disponível em:
<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.626.5958&rep=rep1&type=pdf>
- BERGE, J.A. 1990. Macrofauna recolonization of subtidal sediments. Experimental studies on defaunated sediment contaminated with crude oil in two Norwegian fjords with unequal eutrophication status. I. Community responses. **Marine Ecology Progress Series**. Vol. 66, 103-115. Disponível em: <https://www.int-res.com/articles/meps/66/m066p103.pdf>
- BERROUANE, M. T.; LOUNIS, Z. Safety Assessment of Flare System by Fault Tree Analysis. **Journal of Chemical Technology and Metallurgy**, 51, 2, 229-234, 2016.
- BERWIG, J.A. 2015. **Os serviços ecossistêmicos na gestão dos desastres ambientais ocorridos no setor energético**. Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.10, n.1, edição especial de 2015. Disponível em: www.univali.br/direitoepolitica - ISSN 1980-7791
- BURGER, A. E., 2003. **Summary of Presentation to the Royal Society Expert Panel on Oil and Gas Activities Offshore Bc**. 10 p.
- CANTAGALLO, C., GARCIA, G. J. & MILANELLI, J. C. C. 2008. Mapeamento de sensibilidade ambiental a derramamentos de óleo do sistema estuarino de Santos, estado de São Paulo. **Braz. J. Aquat. Sci. Technol**, v.12, n.2, p.33-47.
- CARTER, H. R. Oil and California's seabirds. **Marine Ornithology**, v. 31, p. 1-7, 2003.
- CARVALHAL, F.; BERCHEZ, F. A. S. **Costão rochoso: a diversidade em microescala**. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/ecosteios/costao%20web/costao/index2.html>>. Acessado em agosto de 2014.
- CASTILHOS, J.C.; COELHO, C. A.; ARGOLO, J. F.; SANTOS, E. A. P.; MARCOVALDI, M. A.; SANTOS, A. S.; LOPEZ, M. 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, Ano I (1): 28-36. ENGELHARDT, F. R. **Petroleum effects on marine mammals**. **Aquatic Toxicology**, v.4, n. 3, p. 199-217. 1983.
- CENTRE OF DOCUMENTATION, RESEARCH AND EXPERIMENTATION ON ACCIDENTAL WATER POLLUTION (CEDRE). **Spills**. Disponível em: < <http://www.cedre.fr/en/Resources/Spills>> Acesso em: 02 agosto 2019.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). **Resolução nº 398, de 11 de julho de 2008.** Publicada no DOU nº 111, de 12 de junho de 2008, Seção 1, páginas 101-104.

COUTINHO, R. 1995. Avaliação crítica das causas da zonação dos organismos bentônicos em costões rochosos. **Oecologia brasiliensis**, v. 1, n. 1, p. 259-271.

COUTINHO, R. **Grupo de ecossistemas: costões rochosos.** 2004. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/meio/guias/sismica/refere/Costoesrochosos.pdf>. Acessado em agosto de 2014.

CROWDER, L. & HEPPELL, S. 2011. The decline and rise of a sea turtle: How Kemp's Ridleys are recovering in the Gulf of Mexico. **The Solutions Journal**. Volume 2, Capítulo 1 – Pgs 67-73. Disponível em: <http://thesolutionsjournal.org/node/859?page=1>

DAY, R. H.; MURPHY, S. M.; WIENS, J. A.; HAYWARD, G. D.; HARNER, E.; SMITH, L. N. 1996. Effects of the Exxon Valdez Oil Spill on Habitat Use by Birds in Prince William Sound, Alaska. **Ecological Applications**, 7: 593-613.

DET NORSKE VERITAS (DNV). **Report for Australian Marine Safety Authority.** Porject No PP002916, Rev. 5, 2011.

DIAS, L. A., LITZ, J., GARRISON, L., MARTINEZ, A., BARRY, K., & SPEAKMAN, T. 2017. Exposure of cetaceans to petroleum products following the Deepwater Horizon oil spill in the Gulf of Mexico. **Endangered Species Research**, 33, 119-125.

DICKS, B. **The environmental impacts of marine oil spills – effects, recovery and compensation.** 1999. Disponível em: <http://www.itopf.com/fileadmin/data/Documents/Papers/environ.pdf>. Acesso em: ago. 2014.

EDWARDS, R. & WHITE, I. 2010. **The Sea Empress Oil Spill: Environmental Impact and Recovery.** Disponível em: <http://www.itopf.com/information-services/data-andstatistics/casehistories/documents/seaemp.pdf>.

ELMGREN, R.; HANSSON, S.; LARSSON, U. & SUNDELIN, B. & BOEHM, P. 1983. The Tesis oil spill: Acute and long-term impact on the benthos. **Marine Biology**.

EMIN-LIMA, R., MOURA, L. N., RODRIGUES, A. F., & SILVA, M. L 2010. Note on the group size and behavior of Guiana dolphins (*Sotalia guianensis*)(Cetacea: Delphinidae) in Marapanim Bay, Pará, Brazil. **Latin American Journal of Aquatic Mammals**, v. 8, n. 1-2, p. 167-170.

ENGEL, M. H. Comportamento reprodutivo da baleia jubarte (*Megaptera novaeangliae*) em Abrolhos. **Anais de Etologia**, v. 14, p. 275-284, 1996.

ENGELHARDT, F. R. 1983. Petroleum effects on marine mammals. **Aquatic Toxicology**, 4 (3):199-217.

EPA. 1999. **Wild life and Oil Spill. In: Understanding Oil Spills and Oil Spill Response.** Office of Emergency and Remedial Response. 6 p.

ESCOLA NACIONAL DE INSTRUÇÃO DO TRABALHO (ENIT). **Norma Regulamentadora nº 20 – Segurança e Saúde no trabalho com Inflamáveis e Combustíveis.** Portaria SEPRT nº 1.360, de 09 de dezembro de 2019.

ESLER, D.; BOWMAN, T. D.; TRUST, K. A.; BALLACHEY, B. E.; DEAN, T. A.; JEWETT, S. C.; O'CLAIR, C. E. 2002. Harlequin duck population recovery following the 'Exxon Valdez' oil spill: progress, process and constraints. **Mar. Ecol. Prog. Ser.** 241: 271-286.

EVOSTC (INSTITUTO EXXON VALDEZ OIL SPILL TRUSTEE COUNCIL). **2010 Update Injured Resources and Services. Exxon Valdez Oil Spill Restoration Plan.** 45 p. 2010. Disponível em: <http://www.evostc.state.ak.us/static/PDFs/2010IRSUpdate.pdf>. Acesso em: dez. 2014

FALL, J. A.; FIELD, L. I., 1993. Subsistence uses of fish and wildlife before and after the Exxon Valdez oil spill. **PROCEEDINGS OF THE EXXON VALDEZ OIL SPILL SYMPOSIUM.** pp. 819-836. **American Fisheries Society Symposium.** Vol. 18.

FODRIE, F. J., ABLE, K. W., GALVEZ, F., HECK JR, K. L., JENSEN, O. P., LÓPEZ-DUARTE, P. C., ... & WHITEHEAD, A. 2014. Integrating organismal and population responses of estuarine fishes in Macondo spill research. **BioScience**, 64(9), 778-788.

GERTLER, P. E. 1992. **Effects of the Exxon Valdez oil spill on birds and marine mammals.** In: MMS (Minerals Management Service) – AOCs Region Information Transfer Meeting. Disponível em: http://www.mms.gov/alaska/reports/1990rpts/92_0046.pdf#page=81. Acessado em agosto de 2014.

GETTER, C. D.; LEWIS, R. R. Spill response that benefits the long-term recovery of oiled mangroves. 2003. **International Oil Spill Conference Proceedings.** p.539-550.

GRAMMETZ, D. 1988. Involvement of loggerhead turtles with the plastic, metal, and hydrocarbon pollution in the central Mediterranean. **Mar. Poll. Bull.** 19(1): 11-13.

GUNDLACH, E. R.; HAYES, M. O. Vulnerability of Coastal Environments to Oil Spill Impacts. **Marine Technology Society Journal**, v.12, n.4, p.18-27. 1978.

HAIMOVICI, M.; KLIPPEL, S. 1999. **Diagnóstico da Biodiversidade dos Peixes Teleósteos Demersais Marinhos e Estuários do Brasil.** Trabalho realizado para o Programa Nacional da Diversidade Biológica – PRONABIO, Subprojeto “Avaliação e Ações Prioritárias para a Zona Costeira e Marinha”, área temática “Peixes Demersais”, FURG, Rio Grande, RS. 79 p.

HALL, R. J., BELISLE, A. A. & SILEO, L., 1983. Residues of petroleum hydrocarbons in tissues of sea turtles exposed to the Ixtoc I oil spill. **Journal of Wildlife Diseases**, 19(2): 106-109.

HAWKINS, S. J.; GIBBS, P. E.; POPE, N. D.; BURT, G. R.; CHESMAN, B. S.; BRAY, S.; PROUD, S. V.; SPENCE, S. P.; SOUTHWARD, A. J.; LANGSTON, W. J. 2002. **Recovery of polluted ecosystems: the case for long-term studies.**

HEALTH SAFETY EXECUTIVE (HSE). **Failure Rate and Event Data for Use Within Risk Assessments.** 2019.

HEALTH SAFETY EXECUTIVE. **Accident Statistics for Floating Offshore Units on the UK Continental Shelf 1980-2005.** 2007.

HENKEL, R.H.; SIGEL, B.J.; TAYLOR, C.M. 2012. Large-Scale Impacts of the Deepwater Horizon Oil Spill: Can Local Disturbance Affect Distant Ecosystems through Migratory Shorebirds? **BioScience**, Vol. 62 Nº 7.

HEUBECK, M.; CAMPHUYSEN, C. J.; BAO, R.; HUMPLE, D.; REY, A. S.; CADIOU, B.; BRAGER, S.; THOMAS, T. 2003. Assessing the impact of major oil spills on seabird populations. **Mar. Pol. Bull.**, 46: 900-902.

HICKENBICK, J.R.; FERRO, A. L. & ABREU, P. C. 2004. Produção de detrito de macrófitas emergentes em uma marisma do estuário da lagoa dos patos: taxas de decomposição e dinâmica microbiana. **Atlântica**, Rio Grande, 26 (1): 61-75, 2004.

HJERMANN, D. O.; MELSOM, A.; DINGSOR, G. E.; DURANT, J. M.; EIKESSET, A. M.; ROED, L. P.; OTTERSEN, G.; STROVIK, G.; STENSETH, N. C. 2007. Fish and oil in Lofoten-Barents Sea System: synoptic review of the effect of oil spills on fish populations. **Mar. Ecol. Prog. Ser.**, 339: 283-299.

HOUGHTON, J.P.; LEES DC, DRISKELL W.B, LINDSTROM S.C., MEARN AJ, 1996. Recovery of Prince William Sound intertidal epibiota from Exxon Valdez oiling and shoreline treatments, 1989 through 1992. In **Proceedings of the Exxon Valdez Oil Spill Symposium**. (Eds SD Rice, RB Spies, DA Wolfe, BA Wright) pp. 412-423. American Fisheries Society Symposium 18, Bethesda, MD, USA.

ICMBio/MMA (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE/ MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. v. 1 p. 492. DF: ICMBio/MMA, 2018.

ICMBio/MMA (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE/ MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE). 2012. **Proposição de Unidades de Conservação na Região dos Abrolhos**.

Disponível em:

https://www.mma.gov.br/estruturas/projeto/_publicacao/especificacoes_normas_tecnicas_cartas_sao.pdf. Acessado em: Setembro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). **Portal Brasileiro de Dados Abertos – Dados de Comunicação de Acidentes Ambientais**. Disponível em: <<http://dados.gov.br/dataset/comunicacao-de-acidentes-ambientais>> Data de Acesso: 21 de Setembro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Análise de Risco Ambiental (ARA – II.8). Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-POT-16 e BM-POT-17 Bacia Potiguar**. Rev. 00, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE; DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA). 2001. **Mamíferos aquáticos do Brasil: Plano de ação**. Versão II.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS– **Risk Assessment Data Directory: Aviation Transport Accident Statistics**. Relatório nº 434-02, 2010c.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS. **Risk Assessment Data Directory: Major Accidents**. Relatório nº 434-17, 2010a.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS. **Risk Assessment Data Directory: Blowout Frequencies**. Relatório nº 434-02, 2019a.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS. **Risk Assessment Data Directory: Ignition Probabilities**. Relatório nº 434-06, 2010b.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS. **Risk Assessment Data Directory: Mechanical Lifting Failures.** Relatório nº 434-08, 2010d.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS. **Risk Assessment Data Directory: Riser & Pipeline Release Frequencies.** Relatório nº 434-04, 2019b.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS. **Safety Performance Indicators: Process Safety Events – 2018 Data.** Relatório 2018p, 2018.

IPIECA (INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION). Biological Impacts of Oil Pollution: Fisheries. **Ipieca Report Series**, v.8. 28 p. 2000b.

IPIECA (INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION). Biological Impacts of Oil Pollution: Mangroves. **Ipieca Report Series**, v.4. 1993.

IPIECA (INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION). Biological Impacts of Oil Pollution: Rocky Shores. **IPIECA Report Series**. v.7. 1995

IRONS, D. B., KENDALL, S. J., ERICKSON, W. P., MCDONALD, L. L. & LANCE, B. K. 2000. Nine years after the Exxon Valdez oil spill: effects on marine bird populations in Prince William Sound, Alaska. **The Condor**, 102: 723-737.

ITOPF (INTERNATIONAL TANKER OWNERS POLLUTION FEDERATION LIMITED). Oil Spill Effects on Fisheries. **Technical Information Paper** Nº 3. p.8, 2004.

ITOPF (INTERNATIONAL TANKER OWNERS POLLUTION FEDERATION LIMITED). **Recent Case Studies.** Disponível em: <https://www.itopf.org/in-action/recent-case-studies/>. Acesso em: ago. 2019.

IUCN (INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE). **The IUCN Red List of Threatened Species.** Database. 2020. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/>. Acesso em: jan. 2020.

JEFFERSON, T. A.; WEBBER, M. A; PITMAN, R. L. 2008. **Marine Mammals of the World – A comprehensive guide to their identification.** 5ª edição. Editora Elsevier. 573 p.

KELLER, C. E.; ADAMS, J. K. 1983. **Proceedings of a workshop on cetaceans and sea turtles in the Gulf of Mexico: study planning for effects of Outer Continental Shelf Development.** Prepared by the U.S. Fish and Wildlife Service for the Minerals Management Service, Metairie, LA. 42pp.

KINGSTON, P. F. 2002. Long-term Environmental Impact of Oil Spills. **Spill Science & Technology Bulletin**, 7(1-2): 53-61.

KOTTA, J.; APS, R. & HERKUL, K. 2008. Predicting ecological resilience of marine benthic communities facing a high risk of oil spills. In Environmental Problems in Coastal Regions VII, Book 99, C.A. Brebbia (ed.). **Southampton, UK: Wit Press** 99,101-110.

KUBACH, K.M.; SCOTT, M.C.; BULAK, J.S. 2011. Recovery of a temperate riverine fish assemblage from a major diesel oil spill. **Freshwater Biology**, Volume 56, Pgs. 503-518.

LANE, S.M., C.R. SMITH, J. MITCHELL, B.C. BALMER, K.P. BARRY, T. MCDONALD, C.S. MORI, P.E. ROSEL, T.K. ROWLES, T.R. SPEAKMAN, F.I. TOWNSEND, M.C. TUMLIN, R.S. WELLS, E.S. ZOLMAN, & L.H. SCHWACKE. 2015. Disponível em: <http://rspb.royalsocietypublishing.org/content/282/1818/20151944> \t "_blank. **Proc. R. Soc. B**, 282 20151944.

- LEGORE, S.; MARSZALEK, D.S.; DANEK, L.J.; TOMLINSON, M.S.; HOFMANN, J.E. & CUDDEBAK, J.E. 1989. Effect of chemically dispersed oil on Arabian Gulf corals: A field experiment. In **Proceed 1989 Intern Oil Spill Conf**, San Antonio, February 13-16, 1989: 375-381.
- LEUNG, M.; MARCHAND, M.; STYKEL, S.; HUYNH, M.; FLORES, J.D. 2012. Effect of localized oil spills on Atlantic loggerhead population dynamics. **Open Journal of Ecology**. Vol.2, No.3, 109-114.
- LOEBMANN, D.; LEGAT, J. F. A.; PUCHNICK LEGAT, A.; CAMARGO, R. C. R.; ERTHAL, S.; SEVERO, M. M.; GÓES, J. M., *Dermochelys coriacea* (Leatherback Sea Turtle). Nesting. **Herpetological Review**, Salt Lake City, v. 39, n. 1, p. 81-81. 2008.
- LOPES, C. F. 2007. **Ambientes costeiros contaminados por óleo: procedimentos de limpeza – manual de orientação** - São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2007, 120 p.
- LOPES, C. F.; MILANELLI, J. C. C.; PROSPERI, V. A.; ZANARDI, E.; TRUZZI, A. C. Coastal monitoring program of São Sebastião Channel: Assessing the effects of TEBAR V oil spill on rocky shore populations. **Marine Pollution Bulletin**, v.34, n.11, p. 923-927. 1997.
- LOYA, Y. & RINKEVICH, B. 1980. Effects of oil pollution on coral reef communities. **Mar. Ecol. Prog. Ser.** 3: 167-180.
- MARCHIORO, G.B. & NUNES, M.A., 2003. **Avaliação de Impactos da Exploração e Produção de Hidrocarbonetos no Banco dos Abrolhos e Adjacências (G.F. Dutra e R.L. Moura, eds.)**. Conservation International Brasil, Instituto Baleia Jubarte, Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental, BirdLife Brasil, Sociedade Brasileira de Estudos de Recifes de Coral e Fundação SOS Mata Atlântica. Caravelas. 119.
- MARCOVALDI, M. A.; LOPEZ, G. G.; SANTOS, A. J. B.; BELLINI, C.; SANTOS, A. S.; LOPEZ, M. 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1766) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I (1): 20-27.
- MAREM (MAPEAMENTO AMBIENTAL PARA RESPOSTA À EMERGÊNCIA NO MAR). 2017. Disponível em: <http://www.marem-br.com.br/>. Acesso em: 2017.
- MAREM (MAPEAMENTO AMBIENTAL PARA RESPOSTA À EMERGÊNCIA NO MAR). 2020. Disponível em: <http://www.marem-br.com.br/>. Acesso em: fev. 2020.
- MARTÍNE-GOMEZ, C.; FERNÁNDEZ, B.; VALDÉS, J.; CAMPILLO, J. A.; BENEDICTO, J.; SÁNCHEZ, F. 2009. Evaluation of three-year monitoring with biomarkers in fish following the Prestige oil spill (N Spain). **Chemosphere**, 74: 613-620.
- MASCARELLI, A. 2010. Deepwater Horizon: After the oil. **Nature** 467, 22-24.
- MATKIN, C. O.; SAUTILIS, E. L.; ELLIS, G. M.; OLESIUUK, P.; RICE, S. D. 2008. Ongoing population-level impacts on killer whales *Orcinus orca* following the 'Exxon Valdez' oil spill in Prince William Sound, Alaska. **Mar. Ecol. Prog. Ser.**, 356: 269-281.
- MATKIN, C.; SAULITIS, E., 1997. **Killer Whales Restoration Notebook. Exxon Valdez Oil Spill Trustee Council**. Disponível em: < http://www.evostc.state.ak.us/static/PDFs/RN_orca.pdf >. Acesso em: Dezembro de 2014.
- MATUELLA, B. D. A. 2007. **O efeito de um derramamento de óleo na abundância e estrutura populacional de *Excirolana armata* (Dana, 1853) em duas praias da Ilha do Mel, PR.**

MEAGHER, L. How **Compounds left by oil spills affect marine life in estuaries**. 2010. Disponível em: <https://suite.io/linda-sue-meagher/3mxx2ss>. Acesso em: 2019.

MELLO, C. F.; MOCHEL, F. R. 2013. **Diagnóstico para avaliação e ações prioritárias para conservação da biodiversidade da zona costeira-estuarina dos estados do Piauí, Maranhão, Pará e Amapá**. 157 p.

MENGE, B. A., P. A. WHEELER, AND B. DALEY. 1994. Control of interaction strength in marine benthic communities. In: G. A. Polis, editor. **Food webs: integration of pattern and dynamics**. Chapman & Hall, New York, New York, USA. Disponível em: https://www.researchgate.net/journal/0012-9615_Ecological_Monographs \t "_blank. 64(3):249-286

MILANELLI, J. C. C. 1994. **Efeitos do petróleo e da limpeza por jateamento em um costão rochoso da praia de Barequeçaba, São Sebastião, São Paulo**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. 2 vol. 103 p.

MONTEIRO, A. G. 2003. **Metodologia de avaliação de custos ambientais provocados por vazamento de óleo**. O estudo de caso do Complexo REDUC-DTSE Tese -Doutorado-Programa de Planejamento Energético — PPE/COPPE/UFRJ, RJ.

MORENO, R.; JOVER, L.; DIEZ, C.; SARDÀ, F.; SANPERA, C. PLOS ONE. 2013. **Ten years after the prestige oil spill: seabird trophic ecology as indicator of long-term effects on the coastal marine ecosystem**. v. 8, Issue 10. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24130877>.

MORRELL, S. L. Sea Empress rocky shore assessment/monitoring: dale Fort Field Centre permanent transects and rocky pool studies. **CCW Sea Empress Contract Report**. 118 p. 1998.

MOSBECH, A. 2002. **Potential Environmental impacts of oil spills in Greenland. An assessment of informations status and research needs**. National Environmental Research Institute, Denmark. 118 pp. – NERI Technical Report No. 415 p.

MOSBECH, A.; ANTHOSEN, K. L.; BLYTH, A.; BOERTMAN, D.; BUCH, E.; CAKE, D.; GRØNDAHL, L.; HANSEN, K. Q.; KAPEL, H.; NIELSEN, S.; NIELSEN, N.; VON PLATEN F.; POTER S.; RASCH, M. 2000. **Environmental oil spill sensitivity atlas for the West Greenland coastal zone. Internet-version**. The Danish Energy Agency, Ministry of Environment and Energy, 341 p. mais apêndice 155 p.

NASCIMENTO, J. L. X. 1998. Muda de Charadriidae e Scolopacidae (Charadriiformes) no norte do Brasil. **Ararajuba**, v. 6, n. 2, p. 141-144.

NATIONAL INSTITUTE OF PUBLIC HEALTH AND THE ENVIRONMENTAL. **Reference Manual Bevi Risk Assessments**. Version 3.2, 2009.

NATIONAL WILDLIFE FEDERATION (NWA).Disponível em: <https://www.nwf.org/>. Acessado em: Setembro de 2020.

NORSOK STANDARD. **D-010 – Well Integrity in drilling and Well Operations**. Rev. 3, 2004. NORSOK

ODUM, E. P. **Fundamentals of Ecology**, 5ª ed. Fundação Gulbenkian, 925 p. 1997.

PAINE, R.T. 1966. Food web complexity and species diversity. **American Naturalist** 100(910): 65-75.

PEREZ, PEDRO; DALU, GUIDO; GOMEZ, NATALIA; TAN, HENRY. **Offshore Drilling Blowout Risk Model – Na Integration of Basic Causes, Safety Barriers, Risk Performance Indicators. Safety and Reliability**, 38:1-2, 99-133, 2019.

PERILLO, S.R.; PERGIGÃO, M.L. **Percursos Migratórios no Estado de São Paulo uma análise do período 1995-2000**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v19n3/v19n3a09>>. Acesso em: mar. 2015.

PETERSON, C. H.; RICE, S. D.; SHORT, J. W.; ESLER, D.; BODKIN, J. L.; BALLACHEY, B. E.; IRONS, D. B. 2003. Long-term ecosystem response to the Exxon Valdez oil spill. **Science**, v.302, p.2082-2086.

PINEDO, M. C., PRADERI, R., & BROWNELL JR, R. L. 1989. Review of the biology and status of the franciscana Pontoporia blainvillei. Biology and Conservation of the River Dolphins. Occas. pap. **IUCN SSC**, 3, 46-51.

PROJETO TAMAR, 2014. **Comportamento**. Disponível em: <http://www.tamar.org.br/interna.php?cod=89>. Acessado em setembro de 2014.

RAAYMAKERS, S. 1994. Marine Pollution & Cetaceans – implication for Management. Encounters with whales '93: a conference to further explore the management issues relating to human-whale interactions. pp. 82-87. **Workshop series. Great Barrier Reef Marine Park Authority**.

REMANE, A. & SCHLIEPER, C. 1971. **Biology of Brackish Water**. E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung, Stuttgart.

RODRIGUES, A. G. **Urbanização como moduladora da diversidade de aves de uma cidade**. 2013.

ROOKER, J.R.; KITCHENS, L.L.; DANCE, M.A.; WELLS, R.J.D.; FALTERMAN, B.; CORNIC, M.I. 2013. **Spatial, Temporal, and Habitat-Related Variation in Abundance of Pelagic Fishes in the Gulf of Mexico: Potential Implications of the Deepwater Horizon Oil Spill**. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0076080>

SABA, V. S.; SPOTILA, J. R. 2003. Survival and behaviour of freshwater turtles after rehabilitation from an oil spill. **Environmental Pollution**, 126: 213-223.

SANTOS, A. S.; SOARES, L. S.; MARCOVALDI, M. A.; MONTEIRO, D. S.; GIFFONI, B.; ALMEIDA, A. P. 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Caretta caretta* (Linnaeus, 1758) no Brasil. **Biodiversidade Brasileira**, Ano I (1): 3-11.

SANTOS, L. C. M.; CUBHA-LIGNO, N. M.; SCHAEFFER-NOVELLI, Y.; CINTRÓN-MOLERO, G. 2012. Long term effects of oil pollution in mangrove forests (Baixada Santista, Southeast Brazil) detected using a gis-based multitemporal analysis of aerial photographs. **Brazilian Journal of Oceanography**, v.60, n.2, p.159-170.

SCHWACKE, L. H.; SMITH, C.R.; TOWNSEND, F.I.; WELLS, R.S.; HART, L.B.; BALMER, B.C.; COLLIER, T.K.; GUISE, S.D.; FRY, M.M.; GUILLETTE JR, L.J.; LAMB, S.V.; LANE, S.M.; MCFEE, W.E.; PLACE, N.J.; TUMLIN, M.C.; YLITALO, G.M.; ZOLMAN, E.S. & ROWLES, T.K. Health of Common Bottlenose Dolphins (*Tursiops truncatus*) in Barataria Bay, Louisiana, Following the Deepwater Horizon Oil Spill. **Environ. Sci. Technol.** v.48, p. 93–103. 2013.

SERPE, F. R.; ADLOFF, T. C.; CRISPIM, M. C. & ROCHA, R. M. 2010. Comunidade zooplânctônica em um estuário hipersalino no nordeste do Brasil. **Rev. Bras. Eng. Pesca**. v.5, n.3, p. 51-73.

SFORZA, R., MARCONDES, A. C. J., & PIZETTA, G. T. 2017. **Guia de Licenciamento Tartarugas Marinhas-Diretrizes para Avaliação e Mitigação de Impactos de Empreendimentos Costeiros e Marinhos**. Brasília: ICMBio.

SHERLEY, R.B. 2010 **Factors influencing the demography of endangered seabirds at Robben Island, South Africa**. PhD thesis, University of Bristol, Bristol, UK. Disponível em: http://adu.org.za/pdf/Sherley_RB_2010_PhD_Thesis.pdf

SHIGENAKA, G. 2003. **Oil and Sea Turtles – Biology, Planning and Response**. NOAA National Ocean Service. 116 p.

SHORT, A. D., & WRIGHT, L. D. 1983. Physical variability of sandy beaches. In: **Sandy beaches as ecosystems** (pp. 133-144). Springer, Dordrecht.

SHORT, M. K. J. 2003. **Guanabara Bay Oil Spill 2000, Brazil – Cetacean Response**. In: International Oil Spill Conference. 3 p.

SICILIANO, S.; EMIN-LIMA, N.R.; COSTA, A.F.; RODRIGUES, A.L.; MAGALHÃES, F.A.D.; TOSI, C.H.; GARRI R.G.; SILVA, C.R.; SOUSA, J. & SILVA-JR., J.D.S. 2008. Revisão do conhecimento sobre os mamíferos aquáticos da costa norte do Brasil. **Arquivos do Museu Nacional** 66(2):381-401.

SICILIANO, S.; MORENO, I. B.; SILVA, E. D.; ALVES, V. C. 2006. Baleias, botos e golfinhos na Bacia de Campos. **Série Guia de Campos – Fauna Marinha da Bacia de Campos**. p. 45-49.

SINTEF. **Blowout and Well Release Characteristics and Frequency, 2016**. Noruega, 2016

SMITH, S.D.A. & SIMPSON, R.D. 1998. Recovery of benthic communities at Macquarie Is (Sub-Antarctic) following a small oil spill. **Marine Biology** 131, 567-581.

SMITH, T. R.; GERACI, J. R.; St AUBIN, D. J. 1983. Reaction of bottlenose dolphins, *Tursiops truncatus*, to a controlled oil spill. **Can. J. Fish. Aquat. Sci.**, 40: 1522-1525.

SOTO, L., GARCÍA, A., & BOTELLO, A. V. 1981. **Study of the penaeid shrimp population in relation to petroleum hydrocarbons in Campeche Bank**. Disponível em: aquaticcommons.org. Acessado em: September, 2020.

SOUTHWARD, A.J.; SOUTHWARD, E.C. 1978. Recolonization of rocky shores in Cornwall after use of toxic dispersants to clean up the Torrey Canyon spill. **J Fish Board Can** 35(5):682-706.

St. AUBIN, D. J. 1992. **Overview of the effects of oil on marine mammals**. 1992 MMS (Minerals Management Service) – AOCs Region Information Transfer Meeting. Disponível em: http://www.mms.gov/alaska/reports/1990rpts/92_0046.pdf#page=81. Acessado em agosto de 2014.

STANDARD. **Z-013 – Risk and Emergency Preparedness Assessment**. Edição 3, 2010.

STIRLING, H. P. 1977. Effects of a spill of marine diesel oil on the rocky shore fauna of Lamma Island, Hong Kong. **Environ Pollut.**, v.12, p.93-117.

TAYLOR, M.; B. PLATER. 2001. **Population viability analysis for the southern resident population of the killer whale (*Orcinus orca*)**. Center for Biological Diversity, Tuscon, Arizona.

TEAL, J. M.; HOWARTH, R. W. 1984. Oil spill studies: a review of ecological effects. **Environmental Management**, 8 (1): 27-44.

TOTAL. **CR-GR-HSE-501 - HSE Requirements for Contractors.** Revisão 0. Maio, 2018.

TRAN, T., YAZDANPARAST, A., SUESS, E.A. 2014. Effect of oil spill on birds: a graphical assay of the Deepwater Horizon oil spill's impact on birds. **Comput. Stat.** 29, 133–140.

TUNNELL JR., J.W. 2011. **An expert opinion of when the Gulf of Mexico will return to pre-spill harvest status following the BP Deepwater Horizon MC 252 oil.** Harte Institute for Gulf of Mexico Studies at Texas A&M University-Corpus Christi. Disponível em:
file:///C:/Users/saissen/Downloads/221870.pdf

VALARIS. **PR-BRZ-HSE-102 - HSE Requirements for Contractors.** Janeiro, 2020.

VALARIS. **PR-BRZ-TR-001 – Training.** Maio, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-020 - Incident Reporting.** Dezembro, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-021 - Incident Investigation.** Dezembro, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-024 - Management of Change.** Outubro, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-065 - Helicopter Operations.** Agosto, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-801 - Quality and HSE Management.** Agosto, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-901 - Rig Self-Verification and Oversight.** Setembro, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-902 - Regional Operational Audit.** Setembro, 2020.

VALARIS. **PR-CO-HSE-903 - Core Value Team Audit.** Dezembro, 2020.

VALARIS. **PR-CO-MAR-001 - 500 Meter Zone Management.** Setembro, 2020.

VALARIS. **PR-CO-TR-001 - Training Requirements Management.** Agosto, 2020.

VALARIS. **PR-CO-TR-500 - Competency Assurance Management System.** Agosto, 2020.

VALARIS. **PR-CO-TS-035 - Valaris Maintenance Manual.** Dezembro, 2020.

VALARIS. **RMS-QHSE-0111 - Permit to Work.** Revisão 11. Abril, 2020.

VALARIS. **ST-CO-EXEC-001 - Valaris Management System.** Setembro, 2020.

VALARIS. **ST-CO-HSE-001 - Emergency Management.** Junho, 2020.

VALARIS. **ST-CO-HSE-006 - Lifting Operations.** Dezembro, 2020.

VALARIS. **ST-CO-HSE-900 - Operational Assurance Standard.** Agosto, 2020.

VALARIS. **ST-CO-OPS-001 - Operational Management.** Setembro, 2020.

VALARIS. **ST-CO-WC-001 - Well Control Standard.** Outubro, 2020.

VAN DER HAN, J.L. & MUTSERT, K. 2014. Abundance and Size of Gulf Shrimp in Louisiana's Coastal Estuaries following the Deepwater Horizon Oil Spill. **PLoS ONE** 9(10): e108884.

WEDEKIN, L. L., NEVES, M. C., MARCONDES, M. C., BARACHO, C., ROSSI-SANTOS, M. R., ENGEL, M. H., & SIMÕES-LOPES, P. C. 2010. Site fidelity and movements of humpback whales (*Megaptera novaeangliae*) on the Brazilian breeding ground, southwestern Atlantic. **Marine Mammal Science**, 26(4), 787-802.

WHITEHEAD, A.; DUBANSKY, B.; BODINIER, C.; GARCIA, T.I.; MILES, S.; PILLEY, C.; RAGHUNATHAN, V.; ROACH, J.L.; WALKER, N.; WALTER, R.B.; RICE, C.D.; GALVEZ, F. 2011. Genomic and physiological footprint of the Deepwater Horizon oil spill on resident marsh fishes. **PNAS**, Volume 109, Nº. 50. Disponível em: www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.1118844109

WIENS, J. D. Post-fledging survival and natal dispersal of northern goshawks in Arizona. Thesis, Master of Science. **Colorado State University**. 2004. Disponível em: http://www.fs.fed.us/rmrs/docs/pubs/northern-goshawk/rmrs_2004_wiensj001.pdf. Acesso em: set. 2014.

WISE, JR., J.P.; WISE, J.T.F.; WISE, C.F.; WISE, S.S.; GIANIOS, JR.; C.; XIE, H.; WALTER, R.; BOSWELL, M.; PERKINS, C. & WISE, SR., J.P. 2018. Metal levels in skin biopsies of whales in the Gulf of Mexico after the Deepwater Horizon oil crisis. Comparative biochemistry and physiology – part c, **toxicology & pharmacology**. 205:15–25.

WOLFAARDT, A.C.; UNDERHILL, L.G.; CRAWFORD, R.J.M.; KLAGES, N.T.W. 2001 Results of the 2001 census of African penguins *Spheniscus demersus* in South Africa: first measures of the impact of the Treasure oil spill on the breeding population. **Trans. R. Soc. South Afr.** 56, 45–49.

WOLFF W. J. 1983. Estuarine benthos. In: **Estuaries and Enclosed Seas**, ed. B. H. Ketchum, Elsevier Scientific Publ., Amsterdam. p. 151±182.

ZAFONTE, M.; HAMPTON, S. 2005. **Lost bird-years: quantifying bird injuries in natural resource damage assessments for oil spill**. IOSC 2005 Proceedings.

ZERBINI, A. N.; ANDRIOLO, A.; HEIDE-JORGENSEN, M. P.; PIZZORNO, J. L.; MAIA, Y. G.; VANBLARICOM, G. R.; DEMASTER, D. P.; SIMÕES-LOPES, P. C.; MOREIRA, S.; BETHLEM, C. 2006. Satellite-monitored movements of humpback whales *Megaptera novaeangliae* in the Southwest Atlantic Ocean. **Mar. Ecol. Prog. Ser.**, 313: 295-304.

ZUBEROGOITIA I, MARTÍNEZ JA, IRAETA A, AZKONA A, ZABALA J, JIMÉNEZ B, MERINO R, GÓMEZ G. 2006. Short-term effects of the prestige oil spill on the peregrine falcon (*Falco peregrinus*). **Marine Pollution Bulletin** 52: 1176–1181.

Plano de Emergência Individual - PEI

ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. **Website Institucional**. Disponível em:<www.anp.gov.br>. Acesso em 24 Jul. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10004**: Resíduos sólidos – Classificação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 11174**: Armazenamento de resíduos classes II - não inertes e III – inertes. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12235**: Armazenamento de resíduos sólidos perigosos. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 17505: Armazenamento de líquidos inflamáveis e Combustíveis - Parte 1: Disposições gerais.** Rio de Janeiro, 2006.

BONN AGREEMENT. **Bonn Agreement Aerial Operations Handbook: Part 3 - Annex A – BAOAC.** Rev 19, Holanda, Maio, 2009. 106 p.

BONN AGREEMENT. **Bonn Agreement Oil Appearance Code (BAOAC)** Photo Atlas. Junho, 2011, 94 p.

BRASIL. **Decreto Federal Nº 8127 de 22 de outubro de 2013.** Institui o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional, altera o Decreto nº 4.871, de 6 de novembro de 2003, e o Decreto nº 4.136, de 20 de fevereiro de 2002, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 out. 2013. Seção 1, p. 4.

BRASIL. **Instrução Normativa IBAMA Nº 26 de 18 de dezembro de 2018.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018, Seção 1, p. 160.

BRASIL. **Instrução Normativa IBAMA Nº 15, de 06 de outubro de 2014.** Instituir o Sistema Nacional de Emergências Ambientais - Siema, ferramenta informatizada de comunicação de acidentes ambientais, visualização de mapas interativos e geração de dados estatísticos dos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 07 out. 2014. Seção 1, p. 75.

BRASIL. **Instrução Normativa Nº 01, de 24 de agosto de 2012.** Estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal, e para o reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 ago. 2012. Seção 1, p. 30.

BRASIL. **Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Seção 1, p. 3.

BRASIL. **Lei Nº 12.608, de 10 de abril de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nos 12.340, de 1o de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 abr. 2012. Seção 1, p.1.

BRASIL. **Lei Nº 9.966, de 28 de abril de 2000.** Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 abr. 2000. Seção 1, edição extra p. 1.

BRASIL. **Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/11.** Projeto de Controle da Poluição. Diretrizes para apresentação, implementação e para elaboração de relatórios, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás. Rio de Janeiro, 22 de março de 2011.

BRASIL. **Nota Técnica Nº 03/2013 - CGPEG/DILIC/IBAMA.** Plano de Emergência Individual. Diretrizes para aprovação dos Planos de Emergência Individual – PEI, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás natural.

BRASIL. **Resolução ANP Nº 44, de 22 de dezembro de 2009.** Estabelece procedimento para comunicação de incidentes a ANP, a ser adotado pelos concessionários e empresas autorizadas pela ANP a exercer as atividades da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, bem como distribuição e revenda. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 dez. 2009. 4p.

BRASIL. **Resolução CONAMA Nº 275/2001, de 25 de abril de 2001.** Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 jun. 2001. Seção 1, p. 80.

BRASIL. **Resolução CONAMA Nº 430, de 13 de maio de 2011.** Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 maio 2011. Seção 1, p. 89.

BRASIL. **Resolução CONAMA Nº 398 de 11 de junho de 2008.** Dispõe sobre o conteúdo mínimo do Plano de Emergência Individual para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional, originados em portos organizados, instalações, portuárias, terminais, dutos, sondas terrestres, plataformas e suas instalações de apoio, refinarias, estaleiros, marinas, clubes náuticos e instalações similares, e orienta a sua elaboração. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 jun. 2008. Seção 1, p. 101-104.

BRASIL. **Resolução CONAMA Nº 472 de 27 de novembro de 2015.** Dispõe sobre o uso de dispersantes químicos em incidentes de poluição por óleo no mar. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 dez. 2015, Seção 1, p. 117-119.

BRASIL. **Resolução CONAMA Nº 482 de 03 de outubro de 2017.** Dispõe sobre a utilização da técnica de queima controlada emergencial como ação de resposta a incidentes de poluição por óleo no mar. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 out. 2017, Seção 1, p. 119-123.

CETESB. **Limpeza de ambientes costeiros.** Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/emergencias-quimicas/tipos-de-acidentes/vazamentos-de-oleo/acoes-de-resposta/limpeza-de-ambientes-costeiros/>. Acessado em 24/05/2012.

ELASTEC. **Website Institucional.** Disponível em: <<https://www.elastec.com/>> Acesso em 27 fev. 2015.

FINGAS, M. **The Basics of Oil Spill Clean-up.** Estados Unidos: CRC Press, 2000.

IPIECA - INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. **Oil Spill Preparedness and Response: Report Series Summary: 1998 – 2008,** Reino Unido, 44 p.

IPIECA-IOPG (2015). INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. **A guide to Shoreline clean-up techniques**. IPIECA-IOPG Good Practice Guide Series, Oil Spill Response Joint Industry Project (OSR-JIP). IOPG Report 521.ITOPF - INTERNATIONAL TANKER OWNERS POLLUTION FEDERATION LIMITED. **Countries & Regions Profile**. Disponível em: <<http://www.itopf.com/knowledge-resources/countries-regions/>> Acesso em 16 jan. 2015.

ITOPF- INTERNATIONAL TANKER OWNERS POLLUTION FEDERATION LIMITED. **Aerial Observation of Oil**: Technical Information Paper Nº1, 2009, Reino Unido, 8 p.

LEWIS, A. **Current Status of the BAOAC (Bonn Agreement Oil Appearance Code)**. January, 2007. 19 p. Disponível em: <<http://www.bonnagreement.org/site/assets/files/3952/current-status-report-final-19jan07.pdf>> Acesso em 21 jan. 2015.

LOPES, C. F. **Ambientes costeiros contaminados por óleo**: procedimentos de limpeza – manual de orientação / Carlos Ferreira Lopes, João Carlos Carvalho Milanelli, Iris Regina Fernandes Poffo. - São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2007, 120 p.

MAREM – Mapeamento Ambiental Para Resposta À Emergência No Mar: banco de dados. Disponível em: <www.marem-br.com.br>.

MILLS, C.; MERRICK, G.; DEAL, V.; DE BETTENCOURT, M.; DEAL, T. **Beyond Initial Response** – Using the National Incident Management System's Incident Command System. 2nd Ed. ISBN 978-1-4389-8861-0. Bloomington – IN, Maio, 2006, 320 p.

NOAA - NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION OFFICE OF RESPONSE AND RESTORATION. **Open water oil identification job aid for aerial observation with standardized oil slick appearance and structure nomenclature and codes**. U.S. Department of Commerce, Emergency Response Division Seattle, Washington. Version 2, updated July 2012.

NOAA - NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION OFFICE OF RESPONSE AND RESTORATION. **Satellites**. Disponível em: <<http://www.noaa.gov/satellites.html>>. Acesso em 27 fev. 2015.

NOAA - NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION OFFICE OF RESPONSE AND RESTORATION. **Characteristic Coastal Habitats**: Choosing Spill Response Alternatives. Revised 2010, Seattle, Washington, 86 p.

NOFI. **Current Buster**. Disponível em: <<http://www.nofi.no/en/oilspill/nofi-current-buster-teknologi/nofi-current-buster-6>> Acesso em 05 mar. 2015.

OSRL - OIL SPILL RESPONSE. **Aerial Surveillance Field Guide**: A guide to aerial surveillance for oil spill operations. Dezembro, 2011, 20 p.

POLARIS. **Shoreline and Oil Spill Response**. Apostila do Curso, Versão 3.1. Novembro, 2011.

PROOCEANO. **Modelagem Hidrodinâmica e Dispersão de Óleo – Bloco C-M-541 | Bacia de Campos**. Relatório Técnico. Rev.00 - Agosto, 2020.

THOMAS, J. E. **Fundamentos da Engenharia do Petróleo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004, 272 p.

TOTAL E&P DO BRASIL. **Affiliate Emergency Response Plan – AERP**. Rev 01. Junho 2020.

USCG - US COAST GUARD. **Incident Management Handbook: Incident Command System (ICS)**. Washington, DC. May, 2014, 382 p.

WITT O'BRIEN'S BRASIL. **Apostila do Curso: OPRC/IMO Nível 1**, Dezembro 2014.

WITT O'BRIEN'S BRASIL, **Estudo Ambiental de Perfuração – EAP Atividade de Perfuração no Bloco C- M-541, Bacia de Campos**, Novembro, 2020.

Plano de Proteção a Fauna – PPAF

AAZV 1998. **Guidelines for Zoo and Aquarium Veterinary Medical Programs and Veterinary Hospitals**. 75p.

ANP (AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO. 2013. **Site oficial da Agência Nacional de Petróleo**. Disponível em: www.anp.gov.br, acessado em 21 de maio de 2013.

APRILE, G.; BERTONATTI, C. 1996. **Manual sobre Rehabilitación de Fauna**. Boletín Técnico FVSA. Buenos Aires, Argentina.

ANVISA (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA). 2018. **Resolução RDC n.º 222**, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). 2020. **NBR 7500/2020** - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos, de 24 de março de 2020.

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS). 2004. NBR 10.004: **Resíduos sólidos – Classificação**. Rio de Janeiro.

AIUKÁ & WITT O'BRIENS. 2016. MAREM – **Mapeamento Ambiental Para Resposta à Emergência No Mar: banco de dados**. Disponível em: <www.marem-br.com.br>.

AZA (ASSOCIATION OF ZOOS AND AQUARIUMS). 2005. **Penguin Husbandry**. Manual Third Edition. 142p.

BRANCO, J. O. 2004. Aves marinhas das Ilhas de Santa Catarina. In: BRANCO, J. O. (ed). **Aves marinhas e insulares: bioecologia e conservação**. Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí.

BRASIL. 2013. **Decreto nº 8.127**, de 22 de outubro de 2013. Institui o Plano Nacional de Contingência (PNC) para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional..

BRASIL. **Instrução Normativa IBAMA Nº 26** de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018, Seção 1, p. 160.

BRASIL. 2010. **Lei Nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 ago. Seção 1, p. 3.

BRASIL. 2017. **Resolução CONAMA Nº 482** de 03 de outubro de 2017. Dispõe sobre a utilização da técnica de queima controlada emergencial como ação de resposta a incidentes de poluição por óleo no mar. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 out. 2017. Seção 1, p. 119-123.

BRASIL. 2015. **Resolução CONAMA Nº 472** de 27 de novembro de 2015. Dispõe sobre o uso de dispersantes químicos em incidentes de poluição por óleo no mar. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 dez. 2015, Seção 1, p. 117-119.

CBRO (CONSELHO BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS). 2014. Lista de Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.cbro.org.br/CBRO/pdf/AvesBrasil2014.pdf>, acesso em 09 de julho de 2014.

CEMAVE (CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE AVES SILVESTRES). 2010. **Projeto Nacional de Monitoramento do Pinguim-de-Magalhães: *Spheniscus magellanicus***. Brasília, ICMBio. 34p.

CFMV (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA). 2012. **Resolução nº 1000**, 11 de maio de 2012. Disponível em: http://www.cfmv.org.br/portal/legislacao/resolucoes/resolucao_1000.pdf, acessado em 09 de julho de 2014.

CLAVERO, M. & GARCÍA-BERTHOU, E. 2005. Invasive species are leading cause of animal extinctions. **Trends in Ecology & Evolution** 20 (3): 110.

DOMÍNGUEZ, J. C.; CORDERO, G. 1993. **Rehabilitación de aves salvajes heridas – técnicas de reparación de fracturas en las extremidades**. Manual Técnico. 181p.

ECKERT, K. L.; BJORN DAL, K. A.; ABREU-GROBOIS, F. A.; DONNELLY, M. 1999. **Research and Management Techniques for the Conservation of Sea Turtles**. Marine Turtle Specialist Group – IUCN. 248p.

EMSA (EUROPEAN MARITIME SAFETY AGENCY). 2004. **Action Plan for Oil Pollution Preparedness and Response**. 67p.

EMSA (EUROPEAN MARITIME SAFETY AGENCY). 2013. **Action Plan for Oil Pollution Preparedness and Response**. 103p.

FIORIELLO, C.V.; FREEMAN, K.; ELIAS, B.A.; WHITMER, E.; ZICCARDI, M.H. 2016. Ophthalmic effects of petroleum dispersant exposure on common murre (*Uria aalge*): an experimental study. **Marine Pollution Bulletin** v.113: 387-391.

FOWLER, M.E.; CUBAS, Z.S. 2001. **Biology, Medicine, and Surgery of South American Wild Animals**. 550p.

FOWLER, M. E.; MILLER, R. E. 2003. **Zoo and Wild Animal Medicine**. 992p.

GAGE, L.; WHALEY, J. E. 2006. **Policies and best practices – marine mammal stranding response, rehabilitation, and release**. 50p.

GERACI, J.R. & SAINT-AUBIN, D.J. 1988. **Synthesis of effects of oil on marine mammals**. Department of the Interior, Minerals Management Service, Atlantic OCS Region, 142p.

GORENZEL, W.P.; SALMON, T.P. 2008. **Bird Hazing Manual - Techniques and Strategies for Dispersing Birds from Spill Sites**. University of California, Agriculture and Natural Resources Publication 21638, 102p.

GULLAND, F.M. D.; DIERAUF, L.A.; WHITMAN, K.L. 2018. **CRC Handbook of Marine Mammal Medicine**, 3rd edition. 1124p.

HEREDIA, S.A.R.; ALVAREZ, C.K.; LOUREIRO, J.D. 2008. **Aves marinas empetroladas: Guía práctica para su atención y manejo**. Fundación Mundo Marino. San Clemente Del Tuyú, Argentina, 138p.

IBAMA (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS). 2015. **Anexo - Orientações Gerais para Plano de Proteção à Fauna**.

IBAMA (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS). 2015 **Confecção de Mapas de Vulnerabilidade Ambiental (Proteção à Fauna) da CGPEG/DILIC/IBAMA**.

IBAMA (INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS). 2018. **Manual de boas práticas – Manejo de fauna atingida por óleo**. 55 p.

IPIECA (INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION). 2004. A Guide to Oiled Wildlife Response Planning. IPIECA Report Series, Volume 13, 52 p.

IPIECA (INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION), IOGP (INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS). 2016a. Wildlife Response Preparedness. **IPIECA Report Series**, 64p.

IPIECA (INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION), IOGP (INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS). 2016b. Tiered preparedness and response. **IPIECA Report Series**, 44p.

IPIECA (INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION), IOGP (INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL & GAS PRODUCERS). 2017. **Key Principles for the Protection, Care and Rehabilitation of oiled wildlife**. IPIECA Report Series, 72 p.

ITOPF (INTERNATIONAL TANKER OWNERS POLLUTION FEDERATION LIMITED). 2011. Use of dispersants to treat oil spills. **Technical information paper 4**.

JACOBSON, E.R.; BEHLER, J.L.; JARCHOW, J.L. 1999. Health assessment of chelonians and release into the wild. In: Fowler, M.E. Zoo and Wild Animal Medicine, **Current Therapy 4**, 232-242.

JENSSEN, B.M. 1994. Review article: effects of oil pollution, chemically treated oil, and cleaning on the thermal balance of birds. **Environmental Pollution** v.86: 207-215.

JONES, A.K. (2010). O exame físico. In: Tully Jr., T. N.; Dorrestein, G. M.; Jones, A. K. (eds.) Clínica de aves, cap. 3, p. 49-67.

KELLER, R.P.; DRAKE, J.M.; DREW, M.B.; LODGE, D.M. (2010). Linking environmental conditions and ship movements to estimate invasive species transport across the global shipping network. **Diversity and Distributions** 17:93-102.

LOWE S.; BROWNE M.; BOUDJELAS S.; DE POORTER M. 2000 **100 of the World's Worst Invasive Alien Species: A selection from the Global Invasive Species Database**. IUCN-SSG, 12 pp.

MARIGO, J. 2007. Cetacea (Golfinho, Baleia). In: CUBAS, Z.S.; RAMOS SILVA, J.C.; CATÃO-DIAS, J.L. (eds) **Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária**. Roca, São Paulo.

MIGNUCCI-GIANNONI, A. 1999. Assessment and rehabilitation of wildlife affected by an oil spill in Puerto Rico. **Environmental Pollution** 104:323-333.

MILLER, E.A.; WELTE, S.C. 1999. Caring for oiled birds. In Fowler, M.E. Zoo and Wild Animal Medicine, **Current Therapy** 4. 301-309.

MMA (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE) (2014). Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Portaria N° 444, de 17 de dezembro de 2014.

MNZ (MARITIME NEW ZEALAND). 2010. **National Marine Oil Spill Contingency Plan: Operations**. Disponível em: <http://www.maritimenz.govt.nz/Environmental/Responding-to-spills-and-pollution/The-national-plan.asp>

NIMS (NATIONAL INCIDENT MANAGEMENT SYSTEM) 2011. Training Program. Homeland Security, USA.

NOVIELLO D. 2012. **Responding to the Threat of Oil Spills to Southern Resident Killer Whales in U.S. Waters** – Washington State Department of Fish and Wildlife
http://www.verney.ca/assets/SSEC_Presentations/Session%204/4B,5B_DonaldNoviello_Poster.pdf

NWACP (NORTHWEST AREA CONTINGENCY PLAN). 2014. United States of America: Northwest Contingency Plan. Disponível em: <http://www.rrt10nwac.com/Files/NWACP/2014/Northwest%20Area%20Contingency%20Plan%202014.pdf>

OWCN (OILED WILDLIFE CARE NETWORK). 2000. **Protocols for the care of oil-affected birds**. Davis: Wildlife Health Center, University of California, 75p.

OWCN (OILED WILDLIFE CARE NETWORK). 2014. **Protocols for the care of oil-affected birds**. 3a edição. UC Davis. 182 pp.

PEAKALL, D.B.; WELLS, P.G. MACKAY, D. (1987). A hazard assessment of chemically dispersed oil spills and seabirds. **Marine Environmental Research** v.22: 91-106.

PHELAN, S.M.; ECKERT, K.L. 2006. Marine turtle trauma response procedures: a field guide. Wider Caribbean Sea Turtle Conservation Network (WIDECAST). **Technical Report No. 4**. Beaufort, North Carolina, 71 pp.

PIATT, J.F.; LENSINK, C.J.; BUTLER, W.; KENDZIOREK, M.; NYSEWANDER, D.R. 1990. Immediate impact of the 'Exxon Valdez' oil spill on marine birds. **Auk** 107:387-397.

PIMENTEL D.; ZUNIGA R.; MORRISON D. 2005. Update on the environmental and economic costs associated with alien-invasive species in the United States. **Ecological Economics** 52:273-288.

PROOCEANO. Relatório Técnico [Rev.00] 2020. **Modelagem Hidrodinâmica e Dispersão de Óleo – Bloco C-M-541 | Bacia de Campos**. Rio de Janeiro, agosto de 2020.

RUOPPOLO, V., VANSTREELS, R.E.T., SILVEIRA, L. F., ZERBINI, A.N., COLMAN, L., WOEHLE, E. J. NASCIMENTO, C.C., SILVA-Filho, R. P., PINA, M. C., MARTINS, P., RANIERI, A. 2017. **Sensitivity Mapping for Oil Spill Response: a comprehensive framework to identify wildlife and areas at risk along the coastline of Brazil**. International Oil Spill Conference.

RUOPPOLO, V.; ROBINSON, I. 2014. Emergências Ambientais – Ações para a Redução dos Impactos à Fauna. In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. (Orgs.). **Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária**. 2a ed. São Paulo: Roca, v. 2, p. 2327-2338.

SANTOS, A. S.; MARCOVALDI, M. A. A. (eds). 2011. **Plano de Ação Nacional para Conservação de Tartarugas Marinhas**. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Brasília, Diretoria de Pesquisa, Avaliação e monitoramento da biodiversidade. 25: 120.

SHIGENAKA, G. 2003. **Sea Turtles – Biology, planning and response**. NOAA National Ocean Service. 116p.

SILVA FILHO R.P. & RUOPPOLO V. 2014. Sphenisciformes (Pinguim), p.384-416. In: Cubas Z.S., Silva J.C. & Catão-Dias J.L. (Eds). **Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária**. 2ª ed. Roca, São Paulo.

STACY, N.I.; FIELD, C.L.; STAGGS, L.; MACLEAN, R.A.; STACY, B.A.; KEENE, J.; CACELA, D.; PELTON, C.; CRAY, C.; KELLEY, M.; HOLMES, S.; INNIS, C.J. 2017. Clinicopathological findings in sea turtle assessed during the Deepwater Horizon oil spill response. **Endangered Species Research** v.33: 25-37.

STEPHENSON, R. 1997. Effects of oil and other surface-active organic pollutants on aquatic birds. **Environmental Conservation** v.24, n.2: 121-129.

TROISI, G.; BARTON, S.; BEXTON, S. 2016. Impacts of oil spills on seabirds: unsustainable impacts of non-renewable energy. **International Journal of Hydrogen Energy** v.41: 16549-16555.

USFWS (UNITED STATES FISH AND WILDLIFE SERVICE). 2011. Deepwater Horizon Response Consolidated Fish and Wildlife Collection Report. Disponível em:
<<http://www.fws.gov/home/dhoilspill/collectionreports.html>>. Acesso em 15 dezembro 2014.

WALRAVEN, E. (2004). Rescue and rehabilitation of oiled birds. Field Manual. Zoological Parks Board of New South Wales. **Australian Maritime Safety Authority**, 192p. 2004.

WALSH, M.; BOSSART, G.D. 1999. Manatee medicine. In Fowler, M.E. Zoo and Wild Animal Medicine, **Current Therapy** 4, 507-516.

WHITAKER, B.R.; KRUM, H. 1999. Medical management of seaturtles in aquaria. In: Fowler, M.E. Zoo and Wild Animal Medicine, **Current Therapy** 4: 217-231

WILLIAMS, T.M.; KASTELEIN, R.A.; DAVIS, R.W. & THOMAS, J.A. 1988. The effects of oil contamination and cleaning on sea otters (*Enhydra lutris*). I. Thermoregulatory implications based on pelt studies. **Canadian Journal of Zoology** v.66: 2776-2781

WISE, C.F.; WISE, J.T.F.; WISE, S.S.; THOMPSON, W.D.; WISE JR., J.P.; WISE SR., J.P. 2014. Chemical dispersants used in the Gulf of Mexico oil crisis are cytotoxic and genotoxic to sperm whale skin cells. **Aquatic Toxicology** v. 152: 335-340.

WITT O'BRIEN'S BRASIL, 2020. **Plano de Emergência Individual – Atividade de Perfuração no Bloco C-M-541, Bacia de Campos**. Rev.00 – Novembro, 2020.

WOLFE, M.F.; SCHWARTZ, G.J.B.; SINGARAM, S.; MIELBRECHT, E.E.; TJEERDEMA, R.S.; SOWBY, M.L. 1999. Influence of dispersants on the bioavailability and trophic transfer of phenanthrene to algae and rotifers. **Aquatic Toxicology** v.48: 13-24.

Projeto de Monitoramento Ambiental

CGMAC/DILIC/IBAMA, 2019. Nota Técnica Nº 01/2019/COEXP/CGMAC/DILIC (SEI nº 414261)

Projeto de Monitoramento de Biota Marinha na atividade de Perfuração

AMEC. 2009. **Annual Report and Offshore Environmental Effects Monitoring Program ExxonMobil Canada Properties e Sable Offshore Energy Project FINAL** (Revised). Report Prepared for ExxonMobil. Sable Offshore Energy Project, Halifax, NS (online).
http://www.cnsopb.ns.ca/sites/default/files/pdfs/2009_annual_report_offshore_environmental_effects_monitoring_program_exxonmobil_canada_properties.pdf

ALTMANN, J. 1974. Observational study of behavior: Sampling methods. **Behaviour**, 49(3): 227-266.

BAIRD, P.H. 1990. Concentrations of seabirds at oil-drilling rigs. **The Condor**, 92(3): 768-771.

BRANCO JO, BARBIERI E, FRACCASSO HA. A. 2010. Técnicas de pesquisa em aves marinhas. In: Sandro Von Matter; Fernando Straube; Iuri Accordi; Vitor Piacentini; José Fávio Cândido-Jr. (Org.). **Ornitologia e Conservação: Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento**. Rio de Janeiro: **Technical Books Editora**, v. 1, pp. 219-235.

BURKE, C.M.; MONTEVECCHI, W.A.; WIESE, F.K. 2012. Inadequate environmental monitoring around offshore oil and gas platforms on the Grand Bank of Eastern Canada: are risks to marine birds known? **Journal of environmental management**, 104: 121-126.

CBRO. (2014). Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Lista das Aves do Brasil**. 11ª Edição.

CGMAC/DILIC/IBAMA. 2018. **Guia de Monitoramento da Biota Marinha em Atividades de Aquisição de Dados Sísmicos do IBAMA, de outubro de 2018**.

CGPEG/IBAMA. 2009. **Nota Técnica CGPEG/IBAMA Nº 05/09**.

ICMBio MMA. 2018. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II - Mamíferos** / 1 ed. Brasília, 623p.

ICMBio MMA. 2018. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume III -Aves** / 1 ed. Brasília 710p.

IUCN. 2017. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2017-3. <<http://www.iucnredlist.org>>. Baixada em 06 de Outubro 2021.

JEFFERSON, T.A., WEBBER, M.A. AND PITMAN, R.L. 2008. **Marine Mammals of the World: a comprehensive guide to their identification**. Academic Press, Amsterdam.

LODI, L.; BOROBIA, M. 2013. **Baleias, botos e golfinhos do Brasil: guia de identificação**. Technical Books Editora. 479p.

NEVES, T., VOOREN, C. M., BUGONI, L., OLMOS, F. & NASCIMENTO, L. 2006. Distribuição e abundância de aves marinhas no sudeste-sul do Brasil. In: **Aves oceânicas e suas interações com a pesca na região Sudeste-Sul do Brasil**. NEVES T., BUGONI L. & ROSSI-WONGTSCHOWSKI C.L.B. (eds.). São Paulo – USP. (Série Documentos Revizee: Score Sul). Pp. 11–35.

NOWACEK, D. P.; THORNE, L. H.; JOHNSTON, D. W.; TYACK, P. L. 2007. Responses of cetaceans to anthropogenic noise. **Mammal Review**, 37: 81-115.

OLSEN, K.M.; LARSSON, H. 1997. **Skuas and Jaegers: a Guide to the Skuas and Jaegers of the World**. Pica Press, East Sussex, London, UK: Bloomsbury Publishing, p 190. ISBN 1-873403-46-1.

ONLEY, D. & SCOFIELD, P. 2007. **Albatrosses, Petrels & Shearwaters of the World**. Princeton Field Guides. Princeton University Press, New Jersey. 240p.

PAGLIA, A. P.; FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A.; AND PATTON, J.L. 2012. **Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil** / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology 6: p1–76.

REEVES, R.R.; STEWART, B.S.; CLAPHAM, P.J.; POWELL, J.A. 2002. **Guide to marine Mammals of the World**. National Audubon Society. Alfred A. Knopf, Inc. New York, USA. 527p.

REVIZEE. 1999. **Manual de Identificação de Peixes Marinhos para a Costa Central** 2ª Edição, Luis Otávio Frota da Rocha (1) Paulo A. S. Costa Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva.

REVIZEE. 2004. **Distribuição e abundância relativa de cetáceos na Zona - Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil**. São Paulo: Instituto Oceanográfico – USP, 2004.

REVIZEE. 2006. **Aves oceânicas e suas interações com a pesca na Região Sudeste-Sul do Brasil**.

RICE, D.W. 1998. Marine mammals of the world: Systematics and distribution. **The Society for Marine Mammalogy**, Special Publication Number 4.

RICHARDSON, W. J.; GREENE, C. R.; JR., MALME, C. I.; THOMSON, D. H. 1995. **Marine Mammals and Noise**. San Diego: Academic Press.

RIDGWAY, S.H. & HARRISON, R. 1998. **Handbook of marine mammals: the second book of dolphins and the porpoises**. Elsevier.

RONCONI R.A., KAREL A. ALLARD, PHILIP D. TAYLOR. 2015. Bird interactions with offshore oil and gas platforms: Review of impacts and monitoring techniques. **Journal of Environmental Management**, 147: 34-45.

SICILIANO, S.; MORENO, I.B.; SILVA, E.D.; ALVES, V.C. 2006. **Baleias, botos e golfinhos na Bacia de Campos**. Série Guias de Campo. Fauna Marinha da Bacia de Campos. Rio de Janeiro. ENSP/FIOCRUZ.

TODD, V.L.G., TODD I., GARDINER, J. & MORRIN, C.N. 2015. **Marine Mammal Observer and Passive Acoustic Monitoring Handbook**. Pelagic Publishing.

VERFUSS, U. K.; GILLESPIE, D.; GORDON, J.; MARQUES, T. A.; MILLER, B.; PLUNKETT, R.; THERIAULT, J. A.; TOLLIT, D.J.; ZITTERBART, D. P.; HUBERT, P.; THOMAS, L. 2018. Comparing methods suitable for monitoring marine mammals in low visibility conditions during seismic surveys. **Marine Pollution Bulletin**, 126 : 1-18.

ZERBINI, A. N., SECCHI, E. R., BASSOI, M., DALLA ROSA, L., HIGA, A., SOUSA, L., MORENO, I. B., MÖLLER, L. & CAON, G. 2004. **Distribuição e abundância relativa de cetáceos na Plataforma Continental Externa e Talude no Sul e Sudeste do Brasil: Resultados do Programa REVIZEE e Perspectivas Futuras**. Instituto Oceanográfico da USP: São Paulo.

Projeto de Monitoramento de Fluidos e Cascalhos – PMFC

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS), 2005. **ABNT NBR 15308:2005**.

Ecotoxicologia aquática: Toxicidade aguda – método de ensaio com misidáceos (crustácea). Rio de Janeiro.

ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS), 2007. **ABNT NBR 15469:2007**. Preservação e preparo de amostras. Rio de Janeiro.

ASTM (AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS), 1997. **ASTM STANDARD GUIDE E 1367-92**. *Standard Test Method for Measuring the Toxicity of Sediment Associated Contaminants with Estuarine and Marine Invertebrates*.

BRASIL, 2010. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. *Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e dá outras providências*. Brasília – Brasil.

EPA (U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY), 2011. **EPA-521-R-11-004**. *Analytical Methods for the Oil and Gas Extraction Point Source Category*. U.S. EPA. December 2011.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1617**. *Static Sheen Test*.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY, 2001. **EPA 40, CFR 435**, Appendixes 1 to 7, Subpart A, Federal Register Vol. 66, n. 14, jan 22, 2001 – Oil and Gas Extraction Point Source Category.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1670**. Reverse Phase Extraction (RPE) Method for Detection of Oil Contamination in Non-Aqueous Drilling Fluids (NAF).

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1655**. Determination of Crude Oil Contamination in Non-Aqueous Drilling Fluids by Gas Chromatography/Mass spectrometry (GC/MS).

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1674**. Determination of Amount of Non-Aqueous Drilling Fluid (NAF) Base Fluid from Drill Cuttings by a Retort Chamber (Derived from API Recommended Practice 13B-2).

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 3050B**. Acid Digestion of Sediments, Sludges, and Soils.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 3052**. Microwave assisted acid digestion of siliceous and organically based matrices.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 6010C**. Inductively coupled plasma-atomic emission spectrometry.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 7471B**. Mercury in solid or semisolid waste (Manual Cold-vapor Technique).

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 8270C**. Semivolatile Organic Compounds by Gas Chromatography/Mass Spectrometry (GC/MS).

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1644**. Method for Conducting a Sediment Toxicity Test with *Leptocheirus Plumulosus* and Non-Aqueous Drilling Fluids or Synthetic-Based Drilling Muds.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1646**. Procedure for Mixing Base Fluids with Sediments.

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1647**. Protocol for the Determination of Degradation of Non-Aqueous Base Fluids in a Marine Closed Bottle Biodegradation Test System: Modified ISO 11734:1995

EPA. U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. **EPA METHOD 1654**, revision A. PAH Content of Oil by HPLC/UV.

IBAMA, 2011. **Nota Técnica 01/2011**: Projeto de Controle da Poluição. Diretrizes para apresentação, implementação e par apresentação de relatórios, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás. CGPEG/DILIC/IBAMA, Brasil.

MMA. 2001. **Resolução CONAMA 275, de 25 de abril de 2001**. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotados na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Ministério do Meio Ambiente, Brasil.

CGPEG/DILIC/IBAMA, 2015. Diretrizes para uso e descarte de fluidos de perfuração e cascalhos, fluidos complementares e pastas de cimento nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás natural. PAR 02022.000498/2015-172 COEXP/IBAMA.

OECD (ORGANIZATION FOR ECONOMIC COORPORATION AND DEVELOPMENT), 1989. Guideline for testing Chemicals. **OECD 117**. Partition Coefficient (n-octanol/water): High Performance Liquid Chromatography (HPLC) Method.

OECD (ORGANIZATION FOR ECONOMIC COORPORATION AND DEVELOPMENT), 1995. Guideline for the Testing of Chemicals. **OECD 107**. Partition Coefficient (n-octanol/water): Shake Flask Method.

Plano de Gerenciamento de Resíduos da Atividade de Perfuração - PGRAP

IBAMA, 2019. **DOCUMENTO SEI nº 5533803**. Diretrizes para o uso e descarte de fluidos de perfuração e cascalhos, fluidos complementares e pastas de cimento nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de perfuração marítima de poços de exploração e produção de petróleo e gás nas atividades de perfuração marítima de poços e produção de petróleo o gás. COEXP/CGMAC/DILIC, Brasil.

Projeto de Controle da Poluição – PCP

IBAMA, 2011. **Nota Técnica 01/2011**: Projeto de Controle da Poluição. Diretrizes para apresentação, implementação e para apresentação de relatórios, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás. CGPEG/DILIC/IBAMA, Brasil.

Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT

QUINTAS, J. S., GOMES, P. M. & UEMA, E. E. 2006. **Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática de educação ambiental no licenciamento**. Brasília, IBAMA, 264p.

Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - PMAVE

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 7500/2020** - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos, de 24 de março de 2020.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 9191/2008** - Sacos plásticos para acondicionamento de lixo - Requisitos e métodos de ensaio, de 26 de maio de 2008.

AIUKÁ & WITT O'BRIENS. **MAREM – Mapeamento Ambiental Para Resposta à Emergência No Mar: banco de dados**. Disponível em: <www.marem-br.com.br>. 2016.

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). **Resolução RDC n.º 222**, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. 2018.

BRASIL. **LEI FEDERAL Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências, 2010.

CFVM (Conselho Federal de Medicina Veterinária). **Resolução Nº 1000**, de 11 de Maio de 2012. Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências, 2012.

CFVM (Conselho Federal de Medicina Veterinária). **Resolução Nº 844**, de 20 de Setembro de 2006. Dispõe sobre atestado de sanidade e óbito de animais, assim como os de vacinação de animais e dá outras providências, 2006.

GRIFFITH, B.; SCOTT, J.M.; CARPENTER, J.W.; REED, C. Translocation as a species conservation tool: status and strategy. **Science** v. 245, p. 477-480, 1989.

ICMBio/MMA. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I / -- 1. ed.** - Brasília, DF:. 492 p.: il., gráfs., tabs, 2018.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2019-2. <https://www.iucnredlist.org>, 2019.

MMA/IBAMA (Ministério do Meio Ambiente / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) **NOT. TEC. 02022.000089/2015-76 CGPEG/IBAMA**. “Apresenta o Guia para elaboração do Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna - PMAVE, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás natural.” Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2015.

MMA/IBAMA (Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) **Instrução Normativa nº 02 de 02 de março de 2001**.

PIACENTINI, V.; ALEIXO, A.; AGNE, C.E.; et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. **Revista Brasileira de Ornitologia** v. 23(2), p. 91-298, 2015.

WEEKS, A.R.; SGRO, C.M.; YOUNG, A.G.; FRANKHAM, R.; MITCHELL, N.J.; MILLER, K.A.; BYRNE, M.; COATES, D.J.; ELDRIDGE, M.D.B.; SUNNUCKS, P.; BREED, M.F.; JAMES, E.A; HOFFMAN, A.A. Assessing the benefits and risks of translocations in changing environments: a genetic perspective. **Evolutionary Applications** v. 4, p. 709-725, 2011.

WITT O'BRIEN'S BRASIL (2020). **Plano de Emergência Individual – Atividade de Perfuração no Bloco C-M-541, Bacia de Campos. Rev.00** – Setembro, 2020.

Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas

CREED, J.C., DE PAULA, A.F., 2007. Substratum preference during recruitment of two invasive alien corals onto shallow-subtidal tropical rocky shores. **Mar. Ecol. Prog. Res.** 330, 101e111.

CREED, J.C.; FENNER, D.; SAMMARCO, P.; CAIRNS, S.; CAPEL, K.; JUNQUEIRA, A. O. R.; CRUZ, I.; MIRANDA, R. J.; CARLOS-JUNIOR, L.; MANTELATTO, M.C.; OIGMAN-PSZCZOL, S. 2016. The invasion of the azooxanthellate coral *Tubastraea* (Scleractinia: Dendrophylliidae) throughout the world: history, pathways and vectors. **Biol Invasions**, DOI 10.1007/s10530-016-1279-y. Springer.

FLOERL O., INGLIS G.J., HAYDEN B.J., 2005. A risk-based predictive tool to prevent accidental introductions of nonindigenous marine species. **Environmental Management** 35(6):765-778 DOI: 10.1007/s00267-004-0193-8

GEWING M.T., SHENKAR N., 2017. **All aboard! Marine vessels as a vector for non-indigenous ascidians dispersal in the Mediterranean Sea.** ICMB IX, Sideney, Australia.

INTERNATIONAL MARINE ORGANIZATION – IMO - Resolução MEPC.207(62), adotada em 15 de julho de 2011 – Anexo 26 – “**Guidelines for the control and management of ships' biofouling to minimize the transfer of invasive aquatic species**”.

MMA, 2018. PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DO CORAL-SOL (*Tubastraea* spp.) NO BRASIL.

SCHEER E., 1979. **Application of phytosociologic method.** In: Stoddart D.R. & Johannes R.E., **Coral Reefs: Research Methods.** Unesco. P175-196.

SYLVESTER F., FLOERL O., 2014 **Assessment of in-service vessels for biosecurity risk.** In Dobrestsov S, Thomason, JC, Williams, DN, **Biofouling Methods**, Wiley Blackwell.

TOTAL E&P DO BRASIL. 2019. **Plano de Prevenção de Espécies Exóticas para as Atividades Desenvolvidas no Campo de Lapa, Bacia de Santos.** SEI nº 5867821 (Processo IBAMA nº 02001.025515/2019-56).